ANNO XLI. NUMERO 43.

QUARTA FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez , , , , . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto cresc. as 10 h., 48 m. e 58 s. da t.
10 Lua cheia as 2 h. 7 m. e 16 s. da t.
18 Quarto ming. as 7 h., 18 m. e 4 s. da t.
25 Lua nova as 5 h., 43 m. e 22 s. da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. Ss. Eleuterio e Nilo bb.
21. Terça. Ss. Maximiano e Fortunato bb.
22. Quarta. Ss. Papias, Abilio e Pascacio bb.
23. Quinta. S. Margarida de Cortona f.
24. Sexta. S. Matheus ap.; S. Pretextato b.
25. Sabbado. Ss. Cesario e Dionisio mm.
26. Domingo. S. Pedro Damião b. c. e dout.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 hora e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de fevereiro de 1865.

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Tenho presente o officio de V. Exc. de 7 do corrente, e a elle respondendo cabe-me dizer que em vista da informação ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda em 13 do mesmo mez, não póde ser paga a despeza feita com 13 thesouras para cortar unhas, unica que a mesma thesouraria impugna, por não serem e nunca terem sido as mesmas thesouras consideradas objectos necessarios á expediente.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista da informação do mordomo dessa Santa Casa a que se refere V. Exc. em seu officio de 17 do corrente, sob n. 80, autoriso V. Exc. a mandar admittir no respectivo collegio a orphãa de nome Romualda Jacintha Pereira, cujo requerimento incluso devolvo.

Dito ao coronel commandante das armas interino.—Sirva-se V. S. de mandar inspeccionar o paisano Francisco Mendes de Almeida, conforme pede Romualdo Antonio do Sacramento no incluso requerimento, que me será devolvido, informando-me V. S. nessa occasião acerca do mais que sollicita o supplicante.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que V. S. pedio em officio de hontem, sob n. 327, para dar baixa ao voluntario da patria, Antonio José dos Santos e Silva, que se acha louco e furioso, depois do que, mandará apresenta-lo ao provedor da Santa Casa de Misericordia, afim de ser recolhido no hospicio dos alienados em Olinda.—Neste sentido officiou-se ao Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Sciente pelo seu officio n. 199 de 10 do corrente, de ter sido capturado a esforços do subdelegado do Bom-Conselho e achar-se recolhido á casa de detenção o criminoso José Moreno, tenho a dizer-lhe em resposta que louve ao referido subdelegado pelo importante serviço que prestou significando-lhe que esta presidencia espera que continuará a prestar-se zeloso no cumprimento de seus deveres, sendo sempre justo e moderado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo á V. S. que mande indemnisar o corpo de policia do que lhe ficaram a dever as praças do mesmo corpo que se tenham offerecido como Voluntarios, procedendo-se á desconto nos vencimentos destes para indemnisação da quantia que foi paga por essa thesouraria, e disto acabo de dar sciencia ao respectivo commandante com quem V. S. se entenderá a esse respeito.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos que me foram remettidos pelo commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 40, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a quantia de 189$400 despendida com o transporte do armamento e utencis da força aquartellada da ala esquerda do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, do arsenal de guerra para o quartel de policia e d'ahi para o do Hospicio, e bem assim com o fornecimento de agua e luz para as companhias e casa da guarda durante os dous mezes de aquartellamento, como se vê de taes documentos.—Communicou-se ao predito commandante superior.

Dito ao mesmo.—Offerecendo o tenente reformado e ajudante do recrutador Francisco de Paula Sá Peixoto 10 por cento dos seus vencimentos, para auxilio das despezas extraordinarias da situação, á contar do 1° do corrente até finalisar-se a guerra do Rio da Prata; assim o communico á V. S. para que expeça suas ordens no sentido de se proceder a devida arrecadação de semelhante offerta.—Communicou-se ao referido tenente.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S., sob minha responsabilidade, suas ordens, para que as respectivas collectorias, em vista dos competentes prets, paguem nos devidos tempos os vencimentos dos officiaes, inferiores e praças que mandei destacar em differentes pontos da provincia, como a V. S. communiquei em data de 15 do corrente.—Communicou-se aos respectivos commandantes superiores da guarda nacional.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Havendo presentemente na provincia do Ceará grande falta de farinha de mandioca, como me declarou o Exm. presidente daquella provincia em officio de 10 do corrente, informe V. S. qual a quantidade desse genero que póde ser para alli exportada sem prejuizo da indispensavel para o abastecimento desse presidio, e porque preço.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 4 de janeiro ultimo, sob n. 163, tenho a dizer-lhe que em circumstancias menos criticas para o paiz se fornecerá a mobilia e objectos reclamados em dito officio para ornato da sala da casa de residencia desse commando.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio-Formoso.—Tendo esta presidencia ordenado á V. S. em 21 de janeiro proximo findo, que deferisse juramento ao major do esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio do Rio-Formoso, Presciano de Barros Accioli Lins, embora se apresentasse elle por procurador para esse fim, haja de informar-me se aquella ordem foi cumprida, declarando, no caso contrario, as razões justificativas de semelhante procedimento.—Communicou-se ao predito major.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. as suas ordens para que seja posta á disposição do tenente ajudante do recrutador, uma praça da companhia urbana para servir-lhe de ordenança. — Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao commandante das armas os soldados Manoel Bezerra da Silva e Adelino Pereira da Silva, excluindo-os do corpo sob seu commando, depois de julgados aptos para servirem no corpo de Voluntarios da Patria, como se offereceram.—Officiou-se neste sentido ao coronel commandante das armas interino.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra que promova a compra dos artigos mencionados nos pedidos inclusos, sob ns. 10 e 13, os quaes são precisos para provimento do almoxarifado daquelle estabelecimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Queira o Sr. superintendente da estrada de ferro expedir as ordens necessarias ao chefe da estação de Timbó-assú para dar passagem até esta cidade, por conta do ministerio da guerra, aos recrutas que d'alli vierem e as escoltas que os conduzirem, em vista da guia do delegado do termo de Ipojuca.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Vendo de sua informação de 13 do corrente, que nenhum inconveniente ha em que o sentenciado Luciano Gomes da Costa vá acabar de cumprir sentença na provincia da Parahiba, haja Vmc. de mandar passar-lhe a competente guia e a remetta a esta presidencia para ter o conveniente destino, pondo o referido sentenciado á disposição do Dr. chefe de policia, a quem expeço ordem para o fazer transportar.—Fez-se o necessario expediente.

Dito ao juiz municipal da segunda vara.—Dei o conveniente destino a carta precatoria expedida por esse juizo a requerimento do Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, testamenteiro do fallecido bispo D. Thomaz de Noronha, para ser citado no reino de Portugal o herdeiro Francisco Gonçalves da Silva, de que trata o officio de Vmc. de 17 do corrente.

Dito ao amanuense da thesouraria provincial, João Cesar Cavalcanti de Albuquerque.—Aceitando o offerecimento que faz Vmc. de 7 % do seu ordenado, como amanuense da thesouraria provincial para auxiliar as despezas do estado nas circumstancias actuaes do paiz, emquanto durar a guerra do Rio da Prata, agradeço essa prova de patriotismo, e recommendo nesta data ao inspector da mesma thesouraria, que proceda mensalmente a arrecadação da importancia de semelhante offerta, e a remetta a thesouraria de fazenda para ter a conveniente applicação.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Mamanguape*, no dia e hora indicado em seu officio de hontem.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito, padre Antonio de Mello Albuquerque, e tendo em vista o parecer da junta militar de saúde, resolve conceder-lhe 45 dias de licença de conformidade com o art. 106 do regulamento de 29 de outubro de 1860.

Despachos do dia 18 de fevereiro de 1865.

Requerimentos,

Antonio de Farias Brandão Cordeiro.— Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Antonio Augusto de Lima.—Informe o Sr. capitão do porto.

André de Abreu Porto.—O supplicante segundo informa a thesouraria provincial tem tempo para habilitar-se a concorrer a arrematação de que se trata.

Apolonia Maria de Mello.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Antonio Franscisco de Menezes.—Concedo o prazo de 20 dias.

Anna Maria da Conceição.— Indeferido por não ter o supplicante adduzido prova alguma de isenção legal, e não ser tal a certidão de filiação a que allude.

Alexandrina Maria da Conceição.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bellarmino Gonçalves de Medeiros.— Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Candido Rosa de Lima.— Assignado volte querendo.

Francisco Casimiro de Moraes.— Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Francisco Sebastião de Barros.— Declare a isenção que tem para alegar.

Graciano da Cunha Machado.—Passe.

Hermillo de Oliveira Mello.—Não póde ser attendida a petição do supplicante em vista da informação do commandante do corpo de policia.

João Carlos Baptista dos Santos.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

João Henrique de Albuquerque Mello.— Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes João Apolinio Cavalcante.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Cabo.

João Francisco da Cruz.—Requeira o supplicante ao governo imperial a quem compete conceder a substituição pessoal das praças do exercito em tempo de guerra, conforme dispõe o art. 14 do regulamento de 28 de setembro de 1859.

João Baptista do Amaral.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Luciano Gomes da Costa.—Expedio-se ordem no sentido que requer.

Manoel Ramos da Silva.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

INTERIOR.

BAHIA.

S. Salvador, 10 de fevereiro de 1865.

Enceto hoje a missão de correspondente para essa folha, uma das mais antigas, e que maior numero de assignantes conta no imperio. Devo, pois, apresentar as minhas credenciaes, para que se fique sabendo o caracter em que appareço.

Pela verdade, soberana em todo tempo, sou enviado em missão extraordinaria perante a imprensa de Pernambuco, a fim de noticiar o que de mais importante occorrer na provincia da Bahia. D'aqui se conclue que não estou nomeado *ministro residente*; pelo que poderei retirar-me, sem ser censurado, logo que entenda não se tornar necessaria a minha presença.

Dado este cavaco preliminar, sem mais delonga vou já começando a exercer as minhas attribuições. Podem crer em mim, jurar até em minhas palavras todos que me lerem. Não terão motivos para arrependimentos e sobresaltos de consciencia. Presumo com razão conhecer-me demasiado para assim exprimir-me.

Preceda a tudo que eu possa dizer aquillo que, na actualidade principalmente, não encontra quem lhe dispute preferencia de interesse para todo Brazileiro amante do seu paiz: fallemos da honra e dignidade do Brasil, ultrajados por uma horda de ingratos, covardes e traidores, como são reconhecidamente os nossos visinhos das pretenciosas republiquetas do Rio da Prata e Paraguay.

Soffrer um insulto ainda não desairou a ninguem. O que desaira, porém, é se o deixar impune, e não sentirem-se os brios estimulados para desaffronta-lo.

Que o Brasil não é desbrioso bradarão todas as civilisadas nações do mundo; e só justiça irá em tal apreciação.

As armas brasileiras já lavraram para si um attestado glorioso encima das trincheiras inimigas de Paysandú. Montevidéo, mercê de Deos, dentro em pouco verá fluctuar triumphantemente sobre os seus bastiões a bandeira da terra de Cruzeiro. Amanhãa será o Paraguay punido da sua ousadia para comnosco. Esperemos confiados no bellicoso ardor dos nossos compatriotas. Ainda não desmentiram seus fóros de invenciveis quando têm de repellir affrontas. A Bahia, por sua parte, se tem mostrado animada dos mais nobres sentimentos de patriotismo. Os exemplos pullulam diariamente. Além dos batalhões que já d'aqui seguiram, entre elles o corpo de policia com os seus officiaes e soldados convertidos em voluntarios da patria, diversos batalhões de voluntarios se estão organisando. O primeiro já conta quasi 400 praças, e brevemente marchará ao campo do combate. Os outros estão vendo tambem engrossar as suas fileiras, quer nesta capital, quer nas cidades, villas e povoações de fóra. Um lugar não ha desta provincia, por mais obscuro que seja, d'onde não tenham partido as mais significativas manifestações de interesse pela sorte das armas do imperio. Quem não se offerece para lutar peito a peito com o inimigo, por circumstancias alheias á sua vontade, põe desde logo á disposição do governo, para as despezas da guerra, uma quantia que é mais ou menos avultada conforme os teres de cada um.

Sob a denominação de *Zuavos bahianos* um brioso crioulo veterano da independencia, em virtude de offerecimento que fez em seu nome e de outros muitos seus iguaes em côr, está organisando uma companhia de voluntarios, que espera-se possa em pouco tempo contar um numeroso alistamento.

A par do enthusiasmo que se apodera quotidianamente da população, e que se vai desenvolvendo cada dia com mais fervor, um nome ha que só por si basta para symbolisa-lo em toda a sua plenitude: é o do Exm. Sr. dezembargador Luiz Antonio Barboza de Almeida, o muito caro e illustre administrador desta provincia.

Ao seu nunca desmentido liberalismo, ao seu prestigio pessoal, ás suas acertadas e vigorosas providencias, combinadas sempre com o que se deve aos sentimentos de humanidade: á sua devotação pela causa publica, á actividade e solicitude com que se empenha, se como Brasileiro pela victoria das nossas armas sobre as dos inimigos do paiz, se como administrador e filho da Bahia pela prosperidade da provincia que lhe confiára o governo imperial; a tudo quanto enumerado fica em abono do seu proceder é devido em grande parte o ardor que se desafoga dos corações dos bahianos no intento de ser quanto antes escripta a ultima pagina da nossa gloriosa luta no livro dos destinos da nação.

E' S. Exc. o centro, a vida, a animação de tudo que se move, se levanta, se offerece para tão nobre fim. Tanta é a homogeneidade dos principios de patriotismo aqui professados pelo povo e por quem o está governando, que difficil, impossivel antes, é discrimina-los para saber-se onde maior somma existe; se no administrador da provincia, se nos seus comprovincianos e governados. Tarefa inutil fôra a de quem pretendesse verificar se é o Sr. Barboza de Almeida quem segunda a vontade e o enthusiasmo popular, ou se é o povo quem, pela confiança que nelle deposita, se agrupa em torno de S. Exc. para segundar a sua vontade. A illação a tirar-se, imposta pela inconcussa logica dos factos, é que na cadeira presidencial está sentado o homem applaudido pelas sympathias da terra que o vio nascer.

E pois que nos referimos a sympathias, não percamos o ensejo de declarar que já se recolheu taciturna ás suas tendas de guerra a opposição que nos reductos da imprensa entrincheirou-se para aggredir o Sr. Barboza de Almeida logo que o vio ajustar em suas habeis mãos as redeas da administração da provincia. Que digo eu?! que se recolheu taciturna? Perdão, que não disse bem! Assim ter-se-hia a opposição recolhido, se nas columnas das publicações diversas do unico orgam conservador que tal papel só por sua conta desempenhou, á revelia de reunir-se para deliberar o congresso das summidades conservadoras; se no *Jornal da Bahia* em fim não se tivessem estampado os mais subidos elogios, pouco tempo depois, á pessoa de S. Exc., quer na qualidade de magistrado, quer na de administrador da Bahia! E como se tal procedimento não fosse ainda sufficiente para ser condemnada essa imprensa pelos seus proprios correligionarios, tem recebido o Sr. Barboza de Almeida as mais preciosas cartas de muitos dos seus adversarios politicos, nas quaes não se nota mingua de expressões lisongeiras á marcha de sua administração!

E' quanto basta para a toda a evidencia ficar demonstrado o que de util e grandioso tem realisado o seu governo, e dispensar-nos de noticiar detalhadamente os seus já tão numerosos actos em um curto espaço de tempo, todos elles inspirados nas mais urgentes e indeclinaveis necessidades do serviço publico, no intuito igualmente de promoverem, como têm promovido, o aproveitamento dos recursos e das fontes de riqueza da provincia.

Interrogai a instrucção, a saude publica, os melhoramentos materiaes, as pretenções razoaveis, a verdade do suffragio popular, as cohortes de voluntarios da patria que se estão organisando, as familias dos que se partiram d'aqui saudosos a cumprirem um dever de honra militar para com a nação; interrogai o cidadão honesto e pobre, o politico de crenças puras e liberaes, a justiça no exercicio a das suas attribuições, a mãi que representa em soluços e lagrimas pela mesquinha sorte de seu filho, os estabelecimentos pios, de credito e de caridade; e ouvireis um coro de applausos de tudo isso ao nome do Sr. Barbosa de Almeida; e tereis chegado ao conhecimento de que tudo isso tem merecido a sua mais séria attenção, dado motivo a muitos actos seus!

E porque me não torne enfadonho, faço aqui ponto final promettendo na primeira occasião exemplificar o que deixo referido, e noticiar occorrencias que se tenham dado fóra da esphera propriamente potilica, para interesse de todos que se dignarem de passar os olhos pelo que escrevo em nome da verdade.

As noticias vindas pelo ultimo vapor do sul denuncia que os Paraguayos estão no proposito de nos fazerem quanta picardia imaginam em sua barbarez. Que façam; porque elles mesmos se queixarão depois de si mesmos, que não de nós.

Não posso resistir ao impulso de apresentar para em seguida ser transcripto, o seguinte aviso expedido pelo ministerio da guerra a presidencia desta provincia, acerca do batalhão de caçadores e do corpo policial, que d'aqui seguiram para o sul. Em menos expressões não se podia dizer mais em favor e honra dos bravos da patria! Leia-se com attenção o referido aviso, qué é implicitamente o maior attestado que de suas glorias na administração começa desde já a receber o Sr. desembargador Barbosa de Almeida, aceitando o offerecimento e facilitando e embarque daquelle corpo de policia, o qual sem sua acquiescencia não marcharia, pois é da provincia, assim como tambem o de caçadores.

1ª directoria geral.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra, em 7 de fevereiro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o governo imperial tido a satisfação de ver o garbo e disciplina militar com que se apresentaram o batalhão de caçadores e o corpo policial dessa provincia, que d'ahi vieram ultimamente para marcharem para o sul, e dando-lhes o povo desta capital as mais vivas demonstrações de apreço e sympathia, cabendo ao commandante do corpo policial a honra de receber das augustas mãos de S. M. o Imperador, que se dignou abraça-lo e dirigir-lhe palavras satisfactorias, uma bandeira nova para o mesmo corpo na occasião de seu embarque para aquelle destino: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e para fazer constar nessa provincia, que foram devidamente apreciados os serviços e a dedicação de tão distinctos Bahianos.

Deus guarde etc. etc.

(*Carta particular.*)

Paraguay--Matto-Grosso.

Navegação de Corrientes a confluencia do Paraguay e Paraná.—Curso destes rios.—Fortes militares de observação.—O rio Vermelho, seu estudo, o capitão Lavarello.—O Pilcomayo.—Continuação da viagem e discripção de Nhembucú, Villa-Franca e Assumpção.—Nova Bordeos.

A sete legoas ao norte da cidade de Corrientes opera-se a confluencia dos rios Paraná e Paraguay. O primeiro, como já o disse, varia seu curso para este; o segundo desce pelo rumo primitivo e apresenta a sua bocca, por onde entraremos para continuar a viagem.

A entrada do rio Paraguay fica na latitude de 27°, 17' Sul e longitude 61°, 9' Oeste, meridiano de Paris. Este rio, apesar da sua insignificancia comparativa, é de muito mais curso que o Paraná. Sua navegação se faz sempre entre a costa Paraguay e o Grão Chaco.

A' entrada encontra-se a primeira guarda de observação sobre a costa do Chaco. Estas guardas mais ou menos numerosas e collocadas a certas distancias, circumvalam toda a costa do territorio paraguayo. A segunda guarda está situada na costa do Paraguay, cinco milhas acima da primeira.

Na latitude 37° 30' e longitude 61° 2' Oeste está situada a fortaleza de Humaitá, a Sebastopol, a Cronstad, a Gibraltar dos Paraguyos. Muito se tem fallado desta fortaleza, a proposito das questões politicas que o governo do Paraguay tem sustentado com diversas potencias. Em reservo minhas observações sobre este ponto, bem como outros, relativos a esta republica, para um trabalho especial que tenho em mãos.

Aos 26° 53' latitude Sul e 60° 56' longitude Oeste desemboca o rio Vermelho, que tira o nome da côr das suas aguas. Na embocadura ha um banco movediço, formado por suas proprias correntes; pelo que a sua entrada offerece pouca agoa.

O rio Vermelho, que por meio dos seus affluentes communica com o territorio de Oran no norte da republica argentina, esta' destinado a ser o canal, por onde as provincias de Salto e Pucuman se communiquem facilmente com o littoral, circumstancias de não remota praticabilidade e que hão de produzir uma revolução favoravel na situação commercial e industrial desses paizes, pelo concurso que necessariamente deve trazer-lhe o commercio da republica da Bolivia, para o qual se abre um novo horisonte no porvir dessa navegação.

Sobre o curso e natureza do rio Vermelho, devemos interessantes noticias ao meu perseverante amigo e capitão Lavarello; que esta' proximo a publicar o resultado das suas fatigantes explorações. O rio Vermelho parece destinado a servir de barreira defensiva, por meio de um systema de fortes ou de pequenas colonias, a uma consideravel porção de territorio do Grão-Chaco, que liberte do flagello das tribus a fronteira de muitas provincias. O serviço que presta o capitão Lavarello é desses que perpetuam a memoria do homem no correr dos seculos.

Em frente a embocadura do rio Vermelho ha uma guarda paraguaya. Continuando a navegação pelas tortuosidades do rio Paraguay, chega-se a villa do Pilar, situada a pouca elevação sobre a barranca e banhada ao norte pelo rio Nhembucú, na latitude 26° 52' Sul e 60° 37' longitude Oeste. O Pilar é a primeira povoação que se encontra, bastante povoada e muito commercial em relação ao paiz.

O rio Paraguay até alli, como na maior parte do seu curso, é bellissimo e apresenta á imaginação espectaculos encantadores. Suas ilhas e costas são cobertas de bosques, trepadeiras e flores silvestres que tocam com sua ramagem os navios que passam. Abundam consideravelmente aves de mil côres, attrahidas por um clima propicio, e especialmente frangos montezes. Seu perfume almiscarado embalsama o ar, ás vezes demasiadamente, emanação dos bosques combinada com as exhalações de jacaré que abunda prodigiosamente em toda a costa.

Na latitude 26° 19' Sul e 60° 37' longitude Oeste, demora Villa Franca, segunda povoação do Paraguay e na latitude Sul 25° 22' e 59° 59' longitude Oeste apresenta-se a primeira bocca de Pilcomayo que partindo do Sul da Bolivia e, correndo pelo territorio do Grão Chaco, vem precipitar-se por duas boccas, no Rio Paraguay. A segunda bocca fica na latitude Sul 25° 19' e aos 60° longitude Oeste, no espaço intermedio de ambas as desembocaduras. Sobre a costa oriental eleva-se o gracioso cerro Lambaré.

A presença do Pilcomayo e do Vermelho garante o porvir dessas regiões silenciosas, cujas selvas apenas são inquietadas pela planta dos selvagens e cujo mysterio é apenas perturbado pelo rugido das feras.

Se a republica da Bolivia, em seus dias de futuro restabelecimento, obedecer ao seu proprio destino, ha de fazer florescer os seus ferteis territorios do sul, onde está toda a sua vitalidade, em germen, e então o Pilcomayo será a estrada venturosa de um alentado commercio. O unico obstaculo que até agora se oppõe a isso, não está na natureza, mas nas paixões politicas e na agitação constante desse Estado.

No dia em que ellas se sobordinem á razão e ao calculo, a Bolivia ha de comprehender que a sua situação mediterranea não é a condemnação da sua vida futura; porque o destino lhe dá um lugar brilhante nos mares que rodeiam a America; no Pacifico, pelo seu máo porto de Cobija; no Atlantico, pelos rios Vermelho e Pilcomayo.

Continuando sempre a navegação ao norte pelo rio Paraguay, chega-se á cidade da Assumpção, capital da republica situada na latitude Sul 25° 17' e 59° 55' longitude Oeste. Duas milhas antes passa-se pela bateria Tucumbú ou do telegrapho, que tem pouca importancia: conservando-se no rio e em frente a dita bateria algumas obras de defeza, que são um estorvo para a navegação e sem objecto real.

O vapor demora-se 48 horas na Assumpção; tempo sufficiente para visitar-se a cidade. Ella é de aspecto regular em sua delineação como todas as povoações hespanholas; mas as linhas dos edificios apresentam uma desagradavel desigualdade, misturando-se ranchos antigos e pobres, com edificios altos e de gosto moderno. As ruas são feias mas o seu leito arenoso e commodo ao transito. Possue varios quarteis, uma igreja matriz e um arsenal de marinha com um estaleiro, onde já se ha construido alguns vapores pelo modelo do *Taquary*, navio de construcção franceza e já antiga.

Sua população orça por 20,000 almas, comprehendidas as tropas da guarnição. Os homens são todos soldados e por consequencia subordinados a um regimen convencional. As mulheres são felizes mais do que em parte alguma, livres como as aves, seductoras, communicativas, e realçam os seus dotes com a originilidade do seu gracioso trajo. Os homens são reservados e apenas respondem por monossylabos ás interrogações dos visitantes. Este caracter parece ser o resultado dos seus habitos militares e do seu regimen tradiccional. A lingua dominante e o guarany.

A distancia de seis milhas ao norte fica a ilha de S. Francisco que divide o rio Paraguay em dous canaes; o da costa do Chaco é o mais profundo e aos 25° 2' latitude sul e 59° 50' longitude oeste, fica a colonia Nova Bordéos na costa do Chaco. Esta colonia foi estabelecida ha poucos annos com povoadores francezes que, dentro em pouco, foram expulsados pelo governo e substituidos por nacionaes. A posição em que se acha é bella; o porto seguro, o terreno feracissimo.

II

SUMMARIO.—Villa da Conceição.—Fecho dos morros.—O pão de assucar.—Combate tradiccional de uma guarnição brasileira de 25 homens contra 200 Paraguayos.—Heroica retirada.—Protecção dos Guaycurús.—O capitão de papel.—A tribu guaycurú.—Seu caracter, seu typo, seus costumes. O forte Olympo, ultima possessão paraguaya.—Ataque tradiccional dos Guaycurús aos Paraguayos e tomada do forte.—Precauções adoptadas.—Odio profundo dessa tribu bellicosa ao Paraguay.

Na latitude 23° 15' está situada a villa da Conceição sobre a costa do Paraguay, povoação de pouca importancia commercial e quasi toda militarisada. Neste ponto foram confinados os habitantes europeus pelo dictador Francia; originando-se d'ahi uma bellissima raça que se destaca de todas as outras do Paraguay. Em seguida encontra-se na mesma costa a pequena aldeia de S. Salvador e na latitude sul 21° 55' e longitude oeste 60° 13' apresenta-se a bocca do braço denominado Nhácurutú, formado por uma grande ilha. A navegação faz-se por este braço para evitar a extensa volta que faz o rio. Na latitude sul 21° 26' e longitude oeste 60° 18' encontra-se o celebre Fecho dos Morros, que com effeito parece fechar o rio. Este canal, não mui largo, tem no centro uma ilha formada toda de pedra calcarea, de cuja materia são tambem formadas ambas as margens do rio nesta altura, produzindo-se uma especie de cadêa ou successão de varios morros. Nestas immediações acha-se o rio Apa que é d'onde começa o dominio brasileiro sobre a costa oriental.

Aos 21° 25' de latitude e 60° 14' de longitude levanta-se o formoso cerro do Pão do Assucar, memoravel por um feito de armas muito honroso para os soldados do Brasil e que merece ser commemorado.

No Pão de Assucar foi atacada por 200 Paraguayos uma guarda brasileira de 25 homens. O combate foi renhido apezar da desproporção de numero.

A pequena guarda resistio até queimar o seu ultimo cartucho; e, antes que render-se, preferio retirar-se e ganhar os bosques e os desertos.

Uma vez internados pelos bosques foram perseguidos esses poucos bravos pelos indios Guaycurús tribu mui guerreira e audaz que habita nessas paragens. Os barbaros resolveram matar todos os prisioneiros; mas um dos indios oppoz-se ao sangrento designio de seus companheiros, tratando de persuadi-los que não só estavam obrigados a conservar-lhes as vidas como a conceder-lhes a sua protecção. O orador selvagem conseguio convence-los e transformando em piedade a fereza de seus irmãos, foi unanimemente decidido que os prisioneiros seriam conduzidos atravez dos bosques e desertos até a cidade Cuyabá. Depois de penosissimos trabalhos e quando já os reputavam mortos, appareceram as choradas victimas rodeadas pelos indios, escolta singular que lhes mitigára o soffrimento á força de cuidados. O governo brasileiro, prompto sempre para recompensar as acções generosas, prodigalisou aos indios muitos obsequios e fez-lhes muitos presentes, concedendo o titulo e posto de capitão ao generoso iniciador da louvavel acção, a que deveram a vida os seus subditos.

Desde então ficou o indio condecorado conhecido *por capitão de papel*, titulo que com burlesca ironia lhe dão na sua tribu, na qual só é compativel essa honra para os de sangue nobre.

As tribus dos Guaycurús occupam as margens do Chaco em uma grande estensão, parte dellas occupa a margem oriental. Deste modo uma vasta zona, em ambas as costas constitue dominio seu. As primeiras *Malocas* ou ranchos começam perto do Pão de Assucar e seguem rumo do norte. Todos os annos fazem suas campanhas contra as tribus visinhas, especialmente contra os *coroados* ou Guanás. Desta tribu sahem os escravos que elles possuem. Captivam sómente as mulheres moças e as crianças. Estas adoptam facilmente os habitos e a linguagem de seus senhores. E como estes os tratam com affecto, nunca pensam em libertar-se.

Entre os Guaycurús ha uma notavel distincção de classes, que se dividem em nobres plebeus e escravos. N'isto cifra-se o seu orgulho e a sua vaidade. Os Guaycurús são de estatura mais que regular e bem conformados. Sua musculatura é forte: seu olhar imponente. Comem muitas vezes ao dia. A carne de jacaré forma o seu mais apreciado manjar. Não se conhece entre os Guaycurús a bexiga. São raras os defeituosos. Ha alguns cégos por velhice: mas não se encontra um calvo. Conservam os dentes até o ultimo dia da vida. Pintam a cara e o corpo com *urucum* e *genipapo*, introduzindo as tintas na epiderme; e os desenhos, com que se ornam, não carecem de symetria.

As mulheres são mais esmeradas neste adorno Estas, em quanto não começam a crear os filhos, conservam-se em corpo regular. Mas, quando se approximam da velhice, tornam-se disformes. A mulher guaycurú só quando aos 30 annos começa a conservar os filhos. Antes disso procuram sempre abortar e servem-se, para esse fim, dos meios mais barbaros e crueis, fazendo-se estropear e machucar o ventre. Só depois de 30 annos começam a preoccupar-se com a conservação da sua prole, devendo notar-se que dahi por diante tornam-se mãis de familias irreprehensiveis pelos cuidados e carinhos que consagram aos filhos.

Bem que do geral as mulheres sejam gordas, tem as mãos e os pés pequenos. Commumente envolvem-se em mantas de algodão. Seus adornos são feitos de conchas e canudos de prata que trazem ao pescoço e nas orelhas Usam mascar o fumo e conserva-lo triturado entre o labio inferior e a gengiva, o que torna os dentes negros, sendo isso para o indio um signo de belleza, bem como a ausencia de sobrancelhas, as quaes são arrancadas com muito esmero.

Os homens usam trazer o labio inferior furado, por onde atravessam um pedaço de madeira. Os mais ricos trazem enfiado uma barrasinha de prata. Cobrem parte do corpo com uma tanga, os que não preferem andar nús. Servem-se da flecha para a caça e para a pesca, e tambem para a guerra. Mas, para este fim, preferem a lança, que é a sua arma favorita. Quando partem para as suas campanhas, levam comsigo todas as suas armas, a lança, a flecha, a maça e o laço. Como bons cavalleiros que são, esmeram-se na creação dos cavallos, e na de outros gados. Suas canôas são muito pequenas e mal construidas. Mas são dextros na navegação. No caracter destes indios predomina a soberba. Desdenham profundamente das outras tribus; *professam um odio entranhado aos paraguayos e são muito inclinados aos brasileiros*. Contentam-se com a posse de uma só mulher: sendo admittido entre elles o divorcio. Crêm n'um Ente Creador mas não lhe rendem culto externo. Não tem idéa de recompensas ou castigos futuros. Sómente affirmam que a alma dos capitães transportam-se a uma mansão de continuas delicias privilegio de que tambem gosam os adivinhos que ha entre elles com a denominação de *uungenitos*, os quaes exercem tambem a medicina. Estes seres privilegiados, especie de sacerdotes que se dizem interpretes do Ente-Creador, servem se da sua mysteriosa preponderancia para estimular a barbaria e ferocidade da tribu.

Geralmente vive esta tribu nas margens dos rios para empregarem-se na pesca. Quando esta escasseia ou falta, muda de domicilio. Suas *malocas* ou acampamentos são devididos em ruas direitas. Os ranchos improvisados são baixos e os tectos cobertos de frageis esteiras. Gostam muito dos licores espirituosos e preparam uma beberagem de mel e agua, fermentação bastante vigorosa e embriagadora.

Sobre a costa do Chaco, na latitude sul 21° 1' e 60° 15' longitude oeste, acha-se o forte Olympo, occupado por uma guarnição paraguaya, ultima guarda dessa republica no territorio de sua jurisdição. Este forte foi construido pelos hespanhóes. Os guaycurús atacaram-no por diversas vezes e o tomaram aos paraguayos, que actualmente, por precaução, conservam fundeado um navio de guerra para nelle refugiar-se a guarnição, no caso de um novo contratempo. Sob a jurisdição hespanhola denominava-se o forte—Bourbon. Neste ponto fundeia o vapor para preencher certas formalidades. A demora é de poucos momentos.

O homem culto que chega a esta paragem não póde impedir ao pensamento que vôe para onde residem os paizes longiquos da Europa, onde se aglomeram populações superabundantes e necessitadas, onde escasseam os elementos da vida e do trabalho, emquanto que aqui, sob um céo benigno, existe desaproveitada uma immensa e fertil zona.

A costa do Paraguay, desde a Assumpção, não apresenta á vista senão duas ou tres aldeias insignificantes, em uma extensão de 150 leguas; e a costa do Chaco, em mais de 200, apenas alguns indios errantes. Todas estas costas são altas e isentas de inundações; os terrenos fertilissimos, os campos formosos, e alguns dispostos de modo que só necessitam receber a semente para produzir tudo quanto queira o homem pedir a este solo feraz.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

— Chamamos a attenção dos leitores para a transcripção dos artigos *Paraguay - Matto-Grosso*, que vão sob a rubrica *Interior*.

Acerca delles diz o *Correio Mercantil*, d'onde os extrahimos o seguinte:

« Hoje que a attenção publica volta-se para o Paraguay e para a provincia de Matto-Grosso, será agradavel aos leitores ter noticias e discripções dessas paragens, para nós quasi tão desconhecidas como o interior da Africa.

« Neste paiz singular e sob esta fórma de governo mais singular ainda, onde se ha liberdade para se aconselhar o bem e para se censurar o mal, como que não ha liberdade para praticar aquelle e para evitar este; onde o regimen de publicidade, que é o regimen da illustração, e o habito da franqueza, que é o habido da da sinceridade, hão sido substituidos pelo mysterio que é a ignorancia, e pela dissimulação que é a mentira, os cidadãos, baldos de informações particulares que os illustrem, inutilmente esperarão pelas informações officiaes, porque de *official* temos apenas o apparato e os cortejos!

« Na defficiencia, pois, de dados positivos e certos, contentemo-nos com as noticias dos viajantes.

« Não ha muito noticiamos a publicação de um livro interessante, de que é autor o Sr. Bartholomeu Bossi. Desse livro colhemos agora algumas informações que podem satisfazer, em parte a curiosidade publica. Para isso transportamos para as nossas columnas algumas das suas paginas.»

— Nas mattas do engenho *Jussáral*, do termo de Serinhãem, foi encontrado enforcado o preto Francisco, escravo de Cypriano José dos Santos, ahi morador, o qual andava fugido havia um mez.

— Da cadeia do Bonito evadiram-se, no dia 1° do corrente, cinco criminosos, por um arrombamento que praticaram n'uma das paredes lateraes. Apezar das pesquizas da policia, ainda não foram capturados.

— Ainda uma outra evasão de criminosos deu-se, em 28 do passado, na cadêa de Garanhuns, de onde lograram evadir-se tres, um dos quaes condemnado á galés perpetuas, pelo jury de Buique.

— No domingo ultimo realisou-se a festividade religiosa de Nossa Senhora das Fronteiras, havendo grande concorrencia de fieis, e presidindo a todo o acto religioso a pompa propria do culto externo.

Além de uma banda de musica marcial, tocaram bellas peças mais duas sociedades phil'harmonicas particulares, que alli compareceram, com satisfação de todos os circumstantes.

— Informam-nos que o barão de Guararapes está organisando entre os Indios, de que é director geral, um batalhão de voluntarios, afim de marchar para a campanha do sul.

A se confirmar semelhante informação, é um acto de louvavel patriotismo, que nobilita a essa porção de Pernambucanos, que assim se arregimenta para vingar os brios nacionaes, sob a direcção do referido barão, cuja iniciativa lhe é muito honrosa.

— A companhia Pernambucana de vapores costeiros expede hoje, para os portos do norte até o Acaracú, o seu vapor *Mamanguape*, e para o do Natal, directamente, o *Persinunga*.

— Hoje, faz, o agente Pestana, leilão de barris com toucinho, no armazem do Annes.

— Em consequencia de se encontrar violado o cofre, que continha as listas do sorteio, foi dissolvida ante-hontem a sessão do jury, e convocada a nova para 7 de março vindouro.

— Consta-nos que o Sr. Pinto nada tem poupado, para o brilhantismo dos bailes, que pretende dar no theatro de Santa Isabel.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 21 de fevereiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Francisco de Lima e Manoel Benedicto do Espirito Santo, o primeiro por infracção de postura e o segundo para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Miguel, escravo de Francisco Mamede de Almeida, por fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, Izidoro, escravo de Domingos José Ferreira Guimarães, para correcção.

A' ordem do de S. José, Catharina e Francisco, escravos, este de Fulano Campos e aquelle de Fulano Bastos, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Salustiano Severino do Espirito Santo, para correcção; Clemente e Vicente, escravos, este de João Antonio Alves da Silva e aquelle de Bento dos Santos Ramos, ambos sem declaração do motivo e postos em liberdade na mesma data.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção 20 de fevereiro de 1865.

Existiam presos 379; entraram 13; sahiram 11 existem 381.

A saber: nacionaes 302; estrangeiros 20; mulheres 2; estrangeiras 2; escravos 49; escravas 6.—Total 381.

Alimentados a custa dos cofres publicos 155.

Movimento da enfermaria do dia 21 de fevereiro de 1865.

Teve baixa :

Antonio, escravo, sentenciado, anemia.

— OBITUARIO DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1865, NO CEMITERIO PUBLICO :

João, Pernambuco, 1 anno, Recife, convulsões.

Thereza da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

José Lopes dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, enterite chronica.

José, Pernambuco, 5 mezes, Recife, espasmo.

Maria, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio, dentição.

Aleixo Bispo da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio, asphyxia.

Julio, Pernambuco, 5 mezes, S. José, enterite.

Joanna Maria de Deos Guimarães, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, cancro do utero.

Maria Joaquina do Livramento, Pernambuco, 12 annos, solteira, Santo Antonio, convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 20 DE FEVEREIRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi a pprovada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, acompanhando cópia do decreto n. 3,371 e instrucções respectivas, afim de obter-se o maior numero de Voluntarios da Patria :—O tribunal ficou inteirado.

Outro do Dr. juiz do commercio, de 4 do corrente, accusando o recebimento do em que o Exm. Sr. presidente do tribunal lhe communicou ter reassumido o seu cargo.

Outro da junta dos corretores, remettendo a cotação official dos preços correntes da praça na semana finda.—Archive-se.

Distribuiram-se aos senhores deputados os livros seguintes : Diario e Copiador do commerciante Belarmino do Rego Barros, Diario e Copiador da casa commercial de Magalhães Bastos & C., e o Diario de Luiz José da Costa Amorim & C.

DESPACHOS.

No requerimento de Ferreira & Matheus, que pedem o registro da nomeação junta, de seu caixeiro João Duarte Coelho :—Registre-se.

No de Antonio Leite de Magalhães Bastos e Joaquim Antero de Oliveira Luzo, apresentando o seu contrato de sociedade para ser registrado :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Marcelino Jeronymo de Azevedo e Guilherme da Silva Guimarães, satisfazendo o despacho de 13 do corrente para ter lugar o distrato de sua sociedade :—Como requerem.

No de Wilson & Witt, pedindo que se mande a junta dos corretores attestar se frequentemente se tem praticado o costume de obterem os carregadores de generos do paiz, a assignatura dos capitães dos navios mercantes nos conhecimentos, sem que a mercadoria esteja a bordo, afim de facilitar-se a remessa dos mesmos conhecimentos aos seus correspondentes na Europa, pelos paquetes, dando os referidos carregadores aos capitães ou aos consignatarios uma carta pela qual lhes pedem a assignatura supradita, obrigando a embarcarem a mercadoria em uma data convencionada :—Como pedem.

No de Julio da Costa Ribeiro, Francisco Antonio de Assis Góes e José Joaquim Gonçalves Bastos, pedindo o registro do seu contrato de sociedade que apresentam : — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio Domingos Pinto, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Laurentino Antonio Teixeira :—Registre-se.

N'outro do mesmo, pedindo tambem o registro da nomeação de seu caixeiro Urcino Gervasio Carneiro Pugeto :—Registre-se.

No de Amaro José Lopes Coutinho, pedindo o registro da escriptura de hypotheca que apresenta : —Registre-se.

No de Carl Friedrich Theodor Christiansen, pedindo o registro das nomeações de seus caixeiros Manoel Joaquim Seve Junior e Domingos Joaquim Seve :—Registrem-se.

No de José de Azevedo Andrade, pedindo o registro de uma procuração :—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal :

No de José Luiz G. Ferreira, João Alves da Cruz e Manoel Alves Gonçalves Ferreira, pedindo o registro do distrato de sua sociedade, sómente quanto ao segundo socio :—Deferido nos termos do parecer do Sr. desembargador fiscal.

No de Godfrey O. Mann, pedindo o registro do distrato de locação de serviços que apresenta :—Registre-se.

No de Bastos & Magalhães, pedindo o registro do seu contrato de sociedade : — Registre-se e publique-se.

No de Thomaz Jefferies, pedindo ser admittido á matricula dos commerciantes :—Matricule-se.

No de Thomaz Teixeira Bastos, pedindo tambem ser admittido á matricula dos commerciantes :—Matricule-se.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as onze horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão entre partes :

Appellantes, Tasso & Irmão ; appellados, Francisco Luiz Salgado e Manoel Luiz Salgado.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellados, James Crabtree & C.

JULGAMENTOS.

Appellante, Francisco Santiago Ramos ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Adiado na sessão anterior

Receberam-se os embargos.

Appellante, Manoel Alves Ferreira ; appellado, Francisco Santiago Ramos.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellante, Manoel del Aguila, por seu procurador ; appellados, Aranaga Hijo & C.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellante, Francisco Antonio Pontual ; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellante, Ignacio José da Silva ; appelladas Maria Joaquina e Rita Maria, viuva e herdeira de Manoel Antonio de Faria.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellante, José Antonio Pereira e sua mulher; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli :

Appellantes, João Antonio de Magalhães e João Luiz Vianna ; appellados, os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellante, Thomaz Teixeira Bastos ; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellante, o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga ; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Manoel Joaquim Ferreira Esteves ; aggravado, Henrique José Alves Ferreira.

O Exm. Sr presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Uchôa Cavalcanti e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellação civel.

Appellante, Gervasio José de Magalhães ; appellado, José Soares de Azevede.

Desprezaram-se os embargos.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Custodio Peixoto Soares.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

As appellações civeis.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres ; appellados, José Hygino de Souza Peixe.

Appellante, José Soares do Rego ; appellado, José Joaquim de Oliveira.

Appellante, D. Jovina Simplicia das Neves ; appellado, Victorino Pereira Maia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, João Vasco Cabral ; appellados, Tasso & Irmão.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, José Narciso Camello ; appellados, Antonio Pereira de Freitas e outros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque,

A appellação civel.

Appellante, a fazenda ; appellada, Joaquina Vicencia da Silva Conto.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, José Ferreira, escravo

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, o juizo ; appellado, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Appellante, o juizo ; appellados, os herdeiros de Manoel Rodrigues de Oliveira.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Simão da Silva.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Pereira Caldas ; appellado, Francisco José Regalo Braga.

Appellante, Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos ; appellado, Francisco Lins Caldas.

A appellação crime.

Appellante, Antonio Duarte Repardo ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, Antonio Raulino de Moura ; appellado, Manoel Luiz do Nascimento.

Appellante, Joaquim Manoel Borges Macaco ; appellado, Joaquim da Cunha Freire.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellantes, D. Josepha Maria da Conceição e seus filhos ; appellado, João Ribeiro de Lemos.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, o juizo ; appellado, José Francisco Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, Luiz José da Costa Amorim ; appellada, a fazenda.

Appellante, o juizo ; appellado, José Maximiano Soares de Avellar.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Jorge de Souza ; appellado, Francisco de Assis Pereira Freire.

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel do Rego Barros.

Appellante, o juizo ; appellado, Virginio Bezerra Wanderley.

Appellante, Benedicto Soares Pereira ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellantes, João Gomes da Costa ; appellado, Joaquim Jorge de Mello.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, D. Themotea Josepha Maciel da Silva ; appellada, a fazenda.

A's 11 horas encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

Duas palavras de gratidão ao Illm. e Exm. Sr. coronel Joaquim José Gonçalves Fontes pela officialidade do 2º, 4º e 6º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, por occasião de sua partida para a côrte.

Não esquecidas pela officialidade do corpo de contingentes da guarda nacional em destacamento nesta cidade, as maneiras urbanas e cavalheirosas com que o Illm. e Exm. Sr. coronel Fontes, sempre a tratou, não é muito que renda um preito de gratidão a sua pessoa e lhe diga um—adeus—antes de sua partida para a côrte.

Grande é sem duvida a distancia que existe entre o general e o soldado, e por conseguinte não é muito que este general levado pela sua alta posição se destingua dos seus subordinados, e assim deve ser porque do contrario não haveria disciplina.

O Exm. Sr. coronel Fontes porém sabendo comprehender perfeitamente jámais se deixou desrespeitar e todavia tratava a todos como seus irmãos de armas. Tal foi sempre o seu modo de pensar, o que por certo muito engrandece o seu nome.

A officialidade do 2º, 4º e 6º batalhão da guarda nacional compenetrada de seus deveres não tem em vista se não dar ao amigo o que pertence ao amigo, e assim praticando, pede ao Exm. Sr. tenente-coronel Fontes que se digne aceitar o adeus de despedida desses seus companheiros, em cujos corações ficou gravato o seu nome em carateres indeleveis como uma alta inscripção em rijo marmore.

Quartel do corpo de contigentes de guardas nacionaes no Hospicio, 22 de fevereiro de 1865.

João Bernardino de Vasconcellos, major commandante do 2.º

Pedro Tertuliano da Cunha, capitão do 2.º

Miguel Bernardo Quinteiro, capitão do 2.º

Thomaz Francisco de Salles Rosas, capitão do 2.º

Ignacio Pinto des Santos Souza, capitão do 2.º

Joaquim Pereira de Mendonça Junior, tenente do 2.º

Camillo Augusto Ferreira da Silva, tenente do 2.º

Juvino Epifanio da Cunha, tenente do 2.º

José Francisco Brandão, tenente do 2.º

Euzebio Napoleão de Sequeira, tenente do 6.º

José Affonso do Rego Barros, tenente do 4.º

Francisco Ferreira dos Santos, alferes do 2.º

Tristão Jacome d'Araujo, alferes do 2.º

Vicente Ferreira Pinto, alferes do 2.º

Joaquim Silverio de Souza, alferes do 2.º

José de Miranda da Silva Fragoso, alferes do 4.º

Antonio Francisco Ignacio de Jesus, alferes do 6.º

Ainda a demissão do fiscal da Boa-Vista.

Não é a politica que falla, sim um brado que se dispende em favor da innocencia opprimida.

Bem quizera com a maior evidencia provar que nunca existio da parte do Sr. Thomaz de Vasconcellos facto algum no exercicio do seu emprego pelo qual podesse ser despojado delle, a não ser por qualquer circumstancia que pouco agradam á aquelles que assignaram a sua demissão. O que por certo é bem cruel.

Como disse no meu anterior communicado ahi estão os Boa-vistanos para attestarem os bons precedentes do Sr. Vasconcellos, precedentes que fallam bem alto e não podem jamais manchar a sua reputação.

Se para o exercicio de qualquer emprego se procura a probidade e honradez do individuo, nenhum melhor e mais honrado do que o Sr. Vasconcellos, mas se esses predicados não influir para a conservação do empregado e somento o patronato para com outros, neste caso tudo vai mal e de modo algum poderão taes serviços serem apreciados.

Não pretendo desconceituar ao cidadão que substituto ao Sr. Vasconcellos, visto como delle tenho conhecimento, quero sim provar que não se deu uma causa plausivel pela qual incorresse elle no desagrado da Illma. camara, a não ser, como se diz, haver consentido na continuação da reparação do predio do Sr. Dr. Alexandre B. dos Reis e Silva, cituado na rua da Imperatriz. Se esta é com effeito a culpa d'aquelle, não justifica o acto da Illma. camara, por quanto o mesmo senhor mandara sustar na continuação da obra, e como lhe cumpria déu disso sciencia a Ilima camara transacta, e essa ordenou-lhe que por escripto deixasse continuar a referida obra por tanto é bem claro que tal autorisação partio de quem podia e a quem elle como subordinado se devia sujeitar, como de facto se sujeitou e pelo que não podia ser punido.

A verdade do facto é tal como a referimos, e pedimos a Ilima. camara para que reflectindo com maior calma acerca desse assumpto se digne fazer a justiça de reparar o mal causado ao Sr. Vasconcellos.

* * *

Ao Pernambucano na côrte.

A propriedade, vida e honra de brasileiros compromettidas nas fronteiras do sul ; os selvagens e ingratos de Montevidéo brutalmente queimando na praça publica os tratados que os ligavam ao imperio ; o presidente de uma provincia brasileira traiçoeiramente retido no porto d'Assompção, o ousado filho de Lopez, o tyrannete desses pygmeos escravos, ordenando as barbaras hordas do Paraguay que invadam o territorio sagrado da patria ; certo são sobejos motivos para fazer rugir o — leão do norte.

Filhos de gigantes, os descendentes dos heroes de 1654 hão em todos os tempos mostrado, que o valor pernambucano não degenera. Iniciadores da patria independencia, seu sangue correu á jorros pela liberdade como outr'ora em Tabocas, Casa-Forte e Guararapes.

Extremados defensores da integridade do imperio, esses campos, onde hoje pelejam invenciveis os bravos de nosso exercito e armada, testemunhas já foram do denodo de nossos batalhões na campanha da Cisplatina, no primeiro reinado. Mais tarde, quando o grito republicano de Piratinim échoou medonho, ameaçando o principio monarchico, Pernambuco correu valente a firmar a corôa na cabeça do filho do fundador do imperio. S. Paulo e Minas, Bahia, Alagoas, Maranhão e Pará, que digam, se já uma vez se viram ameaçadas, se já correram ás armas em defensa de um principio brasileiro, que nos não devisassem nos postos avançados nos dias de combate.

E teremos nós, que até hoje conservamos orgulhosos os brasões herdados, curvado a fronte laureada, esquecido o nosso passado, rasgado as paginas brilhantes de nossa historia, trophéo glorioso que nos legaram os vencedores da pujante Hollanda ? Não, Pernambuco o jura.

Politica mesquinha; preferencias perigosas; principios constitucionaes falseados ; ambições desordenadas amparadas ; centralisação imprevidente ; instabilidade administrativa ; os altos cargos da provincia confiados á soldados bisonhos, que vêem fazer suas primeiras armas sob capitães irresponsaveis, ou á classicas nullidades por immoraes parcialidades dirigidas ; os assomos patrioticos, o espirito militar da provincia suffocados por infundado temor : o imposto de sangue dereinando constantemente a população ; o governo faltando á seus compromissos para com os recrutados ; a miseria, finalmente, proveniente da falta de braços e de tres annos escassos, taes as causas d'essa demora em correr ás armas.

A invasão de nossas fronteiras, o arrojo do selvagem, pilhou-nos em meio de sérios desgostos domesticos : Elles, porém, cederão o passo ao patriotismo revoltado. E Pernambuco mais uma vez mostrará que sabe esquecer o *abandono* nos dias de provação, que o sangue galopa-lhe indignado nas veias sempre que se trata de debellar o inimigo commum.

O compatriota na côrte faz-nos justiça. Os soluços serão abafados ; o leão erguerá á fronte altiva e correrá aos campos onde se peleja pela dignidade nacional.

Um Pernambucano na provincia.

CORRESPONDENCIAS

O subdelegado do Brejo da Madre de Deos.

Srs. Redactores.—Ha defesas que mais compromettem do que justificama o accusado. Neste caso se acha a defesa que hoje sahio no seu conceituado *Diario* em favor do Sr. Rogerio Mergulhão, subdelegado do Brejo : porquanto o seu defensor, reconhecendo a má impressão, que havia causado no animo do publico a noticia, que publicou a *Revista Diaria*, de ter elle *forçado*, por violencia e ameaça a João Manoel da Costa Pinheiro a assignar uma letra de 500$000 a favor de Francisco Clemente de Souza, sahio, não a contestar o facto, mas a pedir ao publico, que suspenda o seu juizo sobre tal imputação, visto como é o Sr. Rogerio Mergulhão incapaz de praticar semelhante abuso de poder. Que coarctada !

Pois bem : o publico que *suspenda* o seu juizo até que o Exm. presidente da provincia, incapaz de transigir com prevaricações, e arbitrios criminosos de seus subalternos, mande syndicar do facto, e então conhecerá o mesmo publico se a noticia da *Revista Diaria* é ou não verdadeira. Eu mesmo fico com o meu juizo *suspenso*, posto que esteja convencidissimo da veracidade do facto. em vista da informação de pessoas *insuspeitas*.

O suspenso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ERRATAS

da correspondencia do padre Joaquim Graciano de Araujo, publicada no « Diario de Pernambuco » de 3 de fevereiro.

1.ª columna, periodo 5.º, 1.ª e 2.ª linhas—de zão —leia-se—de razão.

Na mesma columna e periodo, em lugar de obsecava—leia-se—obcecava.

Na mesma columna e periodo, linha 15.ª, em lugar de—emudeceu—leia-se—emmudeceu.

Na mesma columna, periodo 6.º, linha 4.ª, em lugar—de estomachou-se—leia-se—estomagou-se.

Na mesma columna, periodo 7.º, linhas 4.ª e 5.ª, em lugar de—comparadsa ás harpias, e ás cadelas de Jupiter—leia-se—comparadas ás harpias, aliás cadelas de Jupiter.

Na mesma columna, periodo 8.º, linha 3.ª, em lugar de—gutlatae—leia-se—guttatae.

Na mesma columna e periodo, linhas 10, 11 e 12 em lugar de—*oi seau pint, á cause de ses taches, ausi réguliérés que si étaint pint*—leia-se—*oiseau peint, á cause de ses taches aussi réguliéres que si elles étaient peintes.*

Columna 2.ª, periodo 6.º, linha 14.ª, em lugar de —faivão—leia-se - falsão.

Na mesma columna, periodo 7.º, linha 5.ª, em lugar de - facinerosos—leia-se—facinorosos.

Na mesma columna, periodo 8.º, linha 3.ª, em lugar de—om Roma—leia-se—em Roma.

Na mesma columna, periodo 9.º. linha 6.ª, em lugar de lititude—leia-se—latitude.

Na mesma columna e periodo, linha 8.ª, em lugar de—arrtpiado—leia-se—arripiado.

Na 3.ª columna, periodo 3.º, linha 5.ª, em lugar de—pordador—leia-se—podador.

Na mesma columna, periodo 5.º, linhas 10, em lugar de —submetendo-se—leia-se— subentendendo-se.

Na columna 4.ª, periodo 7.º, ultima linha, em lugar de—descreveu—leia-se—escreveu.

Na columna 5.ª, periodo 1.º, linha 9.ª, em lugar de—conhecer o epitheto de solteiro—leia-se—desconhecer o epitheto de solteiro.

Na mesma columna, periodo 5.º linha 35.ª, em lugar de—poderia ser relovada—leia-se—podia ser relevada.

Na mesma columna e periodo, linha 56.ª, em lugar de—foram extrahido—leia-se—foram extrahidos.

Na mesma columna, periodo 7.º, linha 14.ª, em lugar de—Mr. Theil—leia-se—M. Theil.

Na mesma columna, periodo 8.º, linha 1.ª, em lugar de—dise S. Exc.—leia-se—disse S. Exc.

Na mesma columna e periodo, linha 26.ª, em lugar de—intende e vontade da pessôa, vontade sobre que operam—leia-se—independente da vontade e entendimento da pessôa, sobre quem operam.

Na mesma columna, penultimo periodo, linha 26.ª, em lugar de—*fines e finio*—leia-se—*finis e finio.*

Na 6.ª columna, periodo 1.º, linha 22.ª, em lugar de—*Usus quem pœnes arbitrium est, et norma loquendi*—leia-se—*Usus quem penes arbitrium est, et jus, et norma loquendi.*

Na mesma columna, periodo 2.º, linha 25.ª, em lugar de—Srs. Dr.—leia-se—Srs. Drs.

Na mesma columna, ultimo periodo, linha 1.ª, em lugar de—que já longa do que pretendia—leia-se—que já vae mais longa do que pretendia.

Na mesma columna e periodo, penultima linha, em lugar de—tomsi—leia-se—tomei.

Tributo ao merito.

Dar a Deus o que é de Deos,
Dar a Cesar o que é de Cesar.

Lendo a obra intitulada, Diccionario Bibliographico Portuguez, estudos de Innocencio Francisco da Silva, applicaveis a Portugal e ao Brasil, no tomo 7º pag. 194 ahi encontrei o nome do Illm. Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, como litterato brasileiro ; e então para que o publico saiba o quanto é digno e merecedor desta homenagem litteraria, o Sr. major Salvador, atrevo-me a publicar estas toscas linhas, afim de que conheça a sociedade, o quanto são valiosos os escriptos do referido Sr. Salvador.

Na verdade, o Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, não é de hoje que se tem tornado util a sociedade e a patria ; elle tem occupado diversos e espinhosos empregos, nos quaes o julgo ter dado cumprimento a elles, e o governo brasileiro inteirado de sua illustração, e de sua exactidão nos lugares que occupava, o collocou na lista dos condecorados.

Finalmente, possuimos um homem que, sendo um honrado pai de familia, e não tendo deixado de cumprir com os deveres de cidadão brasileiro, merece toda a nossa consideração.

Eis o trecho da obra acima referida :

Salvador Henrique de Albuquerque, cavalleiro da ordem imperial da Rosa, professor jubilado de instrucção elementar do segundo grão, tendo exercido o magisterio durante vinte e quatro annos na cidade de Olinda ; secretario e membro substituto do conselho director da instrucção publica na provincia de Pernambuco, socio correspondente do Instituto Historico Geographico do Brasil, etc.—Nasceu na Parahyba do Norte á 27 de fevereiro de 1813, e foi baptisado na freguezia de Nossa Senhora das Neves da capital da mesma provincia.—E.

Resumo de Historia do Brasil.—Pernambuco, typographia Imperial 1848. 8.º gr. de 398 paginas segundo a informação recebida.—Este compendio, de que ainda não vi algum exemplar (como de todas as obras do autor que menciono em seguida) passa por ser um dos melhores no seu genero.

Compendio de Grammatica Portugueza. Nova edição. Recife, typographia Universal 1858. 8.º de 143 paginas.

Compendio de Doutrina Christãa. Segunda edição. Pernambuco, typographia de Santos & C. 1842. 8.º de 163 paginas.

Resumo de Arithmetica para uso das escolas do segundo grão. Pernambuco, typographia de M. F. de Faria 1847. 8.º de 129 paginas.

Epitome de Geometria pratica. Segunda edição. Ibi, na mesma typographia 1847. 8.º de 52 paginas.

Noções de Arithmetica para uso das escolas do primeiro grao. Recife, typographia Universal 1855, 8.º de 15 paginas.

Noções de Geographia, para uso das escolas do segundo grão. Ibi, na mesma typographia 1856, 8.º de 46 paginas.

Cartas para aprender a lêr (novas.) Pernambuco, typographia de M. F. de Faria 1846. 8.º de 16 paginas.

Dissertação sobre as vantagens do ensino primario, dado uma só vez no dia. Sahio no *Diario de Pernambuco*, n. 221 de 28 de setembro de 1859, e na instrucção publica n. 3 de 2 de janeiro de 1860.

Bosquejo historico da Parahyba do Norte. Sahio no jornal litterario *Alva*, publicado na Parahyba, typographia de José Rodrigues da Costa 1850. com as iniciaes do nome do autor.

J. J. Raymundo de Mendonça.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Todas as preparações chimicas envolvem em si imitações grosseiras de essencias de flores extrahidas de muita casta de ingredientes de uma natureza acre e revoltante ; porém o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural incenso das verdadeiras flores da natureza, quando, por assim dizer, ainda n'um estado virginal de adolescencia sendo decemente embaladas pelas gentis brizas dos tropicos, jámais póde ser simulada. D'aqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flores, colhidas por entre os enramados jardins da Florida, sobre todos os de mais perfumes existentes ; e finalmente d'ahi nasce essa innata tenacidade com que ella se apaga á tudo que toca sem jamais variar ou desmerecer. Não conhecemos pois causa alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade, á excepção dos extractos mais finos de Paris ; e no entanto a Agua de Florida é de boamente preferida pelas senhoras da America Cenral e do Sul, Mexico e Antilhas até mesmo ao melhor delles, e para mais ajuda o seu custo segundo nos consta, não chega á exceder a metade daquelles outros. Como por ahi existam muitas imitações contrafeitas e fraudulentas, bom seria haver o cuidado de examinar e ver que os nomes de *Murray e Lanman* se achem transcriptos por sobre cada envoltorio e letreiro, e os mesmos achar-se-hão igualmente imbutidos no vidro das proprias garrafas, claro pois esta que na ausencia dos sobreditos nomes, todas as mais imitações são falsas.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 20..........	523:211$019
Idem do dia 21..................	23:302$640
	546:513$659

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	37	
		37
Volumes sahidos com fazendas...	86	
» » com generos ...	684	
		779

Descarregam no dia 22 de fevereiro de 1865.

Brigue inglez—*Azof*—diversos generos.
Barca americana—*Amaconda*—idem.
Brigue dinamarquez—*Cardine*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Ieddo*—idem.
Brigue inglez—*Phanton*—bacalhão.
Barca ingleza—*Chanza*—carvão.
Barca ingleza—*Amblesde*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Patacho inglez—*Monda*—idem.
Patacho inglez—*Perille* idem.
Escuna ingleza—*Elisabeth Barter* — idem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 20.........	25:644$631
Idem do dia 21..................	976$894
	26:621$525

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 21.

Rio Grande do Sul — 37 dias, brigue brasileiro *Mondego*, de 229 toneladas, capitão Antonio Pereira Marques, equipagem 14, carga 14,000 arrobas de carne ; a Maia & Espirito Santo.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Polaca hespanhola *Viagero*, capitão Carell, carga assucar e aguardente.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Sag Habewr a galera americana *Threi Brothers*, capitão C. Swain, carga a mesma que trouxe de New Zealand.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal e provedor do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, a quem Deos guarde.

Faço sabrr aos que o presente virem, que, tendo o finado Exm. bispo conde capellão-mór, D Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, em seu testamento, deixado a terça parte de seus bens, sitos neste termo, na importancia de 1:416$666, sujeita ao sello nacional, para ser distribuido pelas pessoas pobres, a quem a mãi do mesmo testador costumava soccorrer nesta provincia, mandei passar este, pelo que são chamadas as pessoas, que direito tiverem a dito legado, a se habilitarem perante este juizo, e provarem sua identidade no prazo de trinta dias, por não ter o mesmo testador declarado os seus nomes, afim de que possam receber o dito legado, na conformidade do mesmo testamento ; visto ter sido deprecado o seu cumprimento nesta parte a este juizo, pelo respectivo juizo da provedoria do Rio de Janeiro.

E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar publico deste termo, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos dezete dias do mez de fevereiro de 1865.

Eu Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, escrivão da provedoria, o subscrevi.

Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 23 do mesmo perante a junta da fazenda da mesma thesouraria vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der o imposto do pedagio da barreira de Motocolombó, avaliado em 2:015$ annuaes.

A arrematação será feita por tempo de dous annos e quatro mezes a contar do 1º de março do corrente anno ao ultimo de junho de 1867, e de conformidade com o art. 16 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de fevereiro de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 2 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado—Areias do Giquiá—na estrada da Victoria entre os marcos de 3 a 4,000 braças, avaliados em 397$500.

A arrematrção será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª. Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, em diversos pontos entre os marcos de 3 a 4,000 braças, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 397$500.

2ª. O arrematante será obrigado a dar principio aos reparos, 15 dias depois que assignar o contrato, e a termina-lo 2 mezes depois.

3ª. O pagamento será effectuado em uma só prestação, logo que pelo engenheiro for declarado que os reparos foram concluidos.

4.ª Para tudo o mais que nestas clausulas não previne observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de janeiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

—

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que a boia do extremo do sul do banco do inglez que havia sido lançada á praia por lhe haver arrebentado a amarração, foi novamente collocada, demarcando-lhe o pharol do picão ao O 1/2 N O, e a torre do seminario de Olinda ao N 1/2 N O, rumos magneticos, e em fundo de 5 braças, exactamente node termina pelo sul o Recife que fórma o banco nglez. Capitania do porto de Pernambuco 4 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 23 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da ponte de ferro de Motocolombó, avaliada em 68:930$, servindo de base a essa arrematação o abatimento de 7 0/0 offerecido pelo licitante José Augusto de Araujo. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de fevereiro de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

—1.ª secção. Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1865.—O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, manda renovar a publicação da postura addicional de 12 de fevereiro de 1863 abaixo transcripta, afim de que ninguem allegue ignorancia de suas disposições.

Posturas.

Art. 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de intrudo com agua por qualquer maneira que se empregue ; os infractores pagarão a multa de 15$000 reis, e 8 dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro ; os infractores além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.—O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o corpo de voluntarios da patria.
1.100 covados de panno azul para capotes.
600 covados de baeta verde.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada as 10 horas da manhãa do dia 24 do corrente, na sala das sessões do conselho.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 21 de fevereiro de 1865. — O encarregado da escripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para os voluntarios da patria.
25 covados de casemira verde.
25 ditos de dita amarella.
200 varas de algodãosinho.

Para o arsenal de guerra.
50 meios de sola garrotenda.
6 arrobas de fio de velas.
6 duzias de pelles de lustre.
20 meios de sola de lustre.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada as 10 horas da manhãa do dia 24 do corrente, na sala das sessões do conselho.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 20 de fevereiro de 1865.—O encarregado da escripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que no dia 18 do corrente foi novamente collocada, e na mesma posição, a boia que marca o termo dos baixos de Olinda ; e a qual havia sido arrojada á praia por lhe haver faltado a amarra.

Capitania do porto de Pernambuco 18 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de fevereiro de 1864, no dia 6 de março proximo, as 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 20 de fevereiro de 1865.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Bearn*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida dos vapores, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de fevereiro de 1865.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Capitania do porto de Pernambuco, 14 de janeiro de 1865.

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros, concorram para a sustentação dos brios e dignidades nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do porto, em virtude do que lhe foi determinado por S. Exc o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados; como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para á armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1/2 horas da tarde.

Outro sim, são igualmente convidados os individuos que tiveram baixa do serviço naval, a alistarem-se por um anno ou mais, garantindo-se-lhe não só as respectivas escusas, logo que terminem os seus contratos, mais ainda os premios fixados na lei, para os que voluntariamente procuram o serviço da armada, e bem assim uma gratificação mensal, igual a metade dos soldos, que percebiam na occasião em que obtiveram baixa.

As vantagens e condições para o alistamento serão as estabelecidas pelas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855 que são as seguintes :

Art. 12. Distinguir-se-hão seis classes de voluntarios :

1.º Dos individuos que quizerem servir na marinhagem sem tempo determinado ;

2.º Dos que se quizerem contratar para servir na marinhagem por tempo determinado ;

3.º Dos que se prestarem á servir na marinhagem os prazos estabelecidos no artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro de 1854, e que escusam o nacional do serviço militar ;

4.º Dos que quizerem ter praça no corpo de imperiaes marinheiros.

5.º Dos que se destinarem para o batalhão naval.

6.º Dos aprendizes marinheiros.

Art. 13. Os voluntarios das differentes classes definidas no artigo antecedente deverão ter os requisitos seguintes :

1.ª Classe.—Os que se alistarem para a marinhagem sem tempo determinado, devem ser fortes, sãos, acostumados a vida do mar, ou pelo menos capazes de servir na praça de grumete.

2.ª Classe.—Os que se contratarem por prazos determinados, de um a tres annos, devem ser fortes sãos, e acostumados a vida do mar.

3.ª Classe.—Os que se contratarem para servir na marinhagem o prazo de seis ou de oito annos, em conformidade do artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, devem ter os requisitos dos da segunda classe, excepto a pratica da vida maritima que poderá ser despensada com a clausula que adiante (artigo 16) se expressa.

4.ª Classe.—Os alistados para o corpo de imperiaes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros de 18 á 35 annos de idade, ou até 40, sendo homens do mar ; fortes, sãos, e capazes de todo o serviço.

5.ª Classe.—Os alistados para o batalhão naval devem ter 18 até 45 annos annos de idade, e os outros requisitos da quarta classe.

Todavia poder-se-ha admittir alguns estrangeiros mediante previa autorisação do governo.

6.ª Classe.—Os aprendizes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros, de 10 a 17 annos de idade, de constituição robusta, e apropriada á vida do mar.

Poder-se-ha tambem admittir menores de 10 annos, que tenham sufficiente desenvolvimento physico para os exercicios do aprendisado.

Art. 14. Os voluntarios da primeira classe perceberão os soldos concedidos pelo artigo 1.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, mas nada receberão a titulo de premio ou gratificação.

Ser-lhes-ha declarado, e expressado nos seus assentamentos, que não obterão guia de desembarque sem previnir ao commandante respectivo dous mezes antes, salvo se nisso não houver inconveniente para o serviço, por que então serão immediatamente attendidos.

Uma resalva, que lhes deverá ser entregue com a guia de desembarque, declarará que a contar dessa data os sobreditos voluntarios, se forem nacionaes, ficam isentos do recrutamento por um anno, ou por tempo igual ao que tiverem servido nos navios do estado, se este prazo for menor ; salvo, porém, o caso de circumstancias extraordinarias durante ás quaes ficará suspensa a isenção.

Art. 15. Os da segunda classe receberão os premios seguintes :

Se forem grumetes ; dez, vinte e dous, ou trinta e quatro mil reis, segundo se contratarem por um, dous, ou tres annos.

Se forem marinheiros : vinte, quarenta e cinco, ou setenta mil reis, segundo o prazo de seu contrato for de um, dous, ou tres annos.

Além do premio receberão mais os referidos voluntarios se directamente se apresentarem, a gratificação de quatro mil reis sendo estrangeiros, e de cinco mil reis sendo nacionaes.

Esta gratificação, porém não se abonará repetidamente ao mesmo individuo por cada novo contrato successivo que fizer, se este for de prazo menor de tres annos.

Art. 16. Os da terceira classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter contratando-se como os da segunda classe na praça de grumete ou de marinheiro, que lhes competir, e a mesma gratificação apresentando-se directamente.

Exceptuam-se os que não forem homens do mar, e tiverem mais de 40 annos de idade, os quaes poderão alistar-se com as condicções dos da terceira classe, mas sem augmento de premio.

Art. 17. Os da quarta classe receberão como premio cem mil reis, se forem marinheiros, e sessenta mil reis se forem grumetes.

Art. 18. Os da quinta classe receberão o premio de cento e cincoenta mil reis, se não forem maiores de quarenta annos e o de cem mil reis, se tiverem mais daquella idade.

Art. 19. O premio dos voluntarios menores, destinados para as companhias de aprendizes marinheiros, será de cem mil reis, e se abonará aos pais, tutores, ou quem suas vezes fizer :

Art. 20. Os premios de que tratam os artigos antecedentes serão pagos pela maneira seguinte :

§ 1.º Os dos voluntarios da segunda classe, se o alistamento for por um anno, lhes serão pagos integralmente no acto de assentarem praça ; se por dous ou tres annos, receberão em tres prestações iguaes, sendo á primeira paga como no primeiro caso, á segunda quando vencida metade do prazo do contrato, e a terceira finda o dito prazo.

§ 2.º Os voluntarios da terceira classe receberão uma terça parte do premio respectivo logo que tenham assentado praça, outra terça parte no fim do primeiro anno de serviço, e o restante findo o prazo de seu alistamento.

§ 3.º Os premios dos imperiaes marinheiros e os das praças do batalhão naval serão abonadas como os dos voluntarios da terceira classe.

§ 4.º Os premios devidos pelo alistamento de menores paras as companhias de aprendizes marinheires serão pagos integralmente, logo que se verifique a entrega dos ditos menores.

Art. 26. As gratificações que competem aos voluntarios que directamente se alistarem no serviço da armada, serão pagas conjuntamente com a primeira prestação do premio respectivo.

O secretario da capitania.
Decio de Aquino Fonceca.

THEATRO DE S. ISABEL

GRANDE BAILE DE MASCARAS.

Nos dias do carnaval

Sabbado 25, domingo 26, segunda-feira 27, terça-feira 28,

Miguel Candido de Medeiros Pinto, tendo obtido do Exm Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, dignissimo presidente da provincia, concessão para dar bailes mascarados nos dias acima mencionados, vem scientificar ao respeitavel publico, que tem envidado todos seus esforços, mesmo não tem poupado despezas para abrilhantar o theatro.

As 8 horas das noites dos dias indicados está aberto o theatro, e as 9 em ponto principiará o baile com a execução de uma das melhores ouverturas, pela banda de musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife sob a direção do insigne professor o Sr. Theotonio José de Souza.

Preços dos camarotes e entrada geral.

A 2ª e 3ª ordem serão pelo preço da casa, ficando alterado somente quanto as entradas que terá 2 para homem e 4 para senhora.

A 1ª e 4ª ordem serão consideradas galerias para as senhoras que não dansarem, mediante a paga de 2$ de entrada.

Entrada geral para cavalheiro 2$ e as senhoras que estiverem mascaradas, terão entrada gratis, assim como os mascaras vestidos de senhora pagarão 2$ por sua entrada.

O director dos bailes julga desnecessario dizer ao respeitavel publico a ordem e moralidade, á vista de seu testemunho no anno proximo passado o qual continuará a envidar seus esforços para que continue.

Serão finalmente observados os regulamentos quer de policia quer do mesmo theatro.

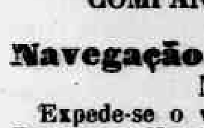
Terminará às 2 horas em ponto.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



No dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde segue para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante Moura. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Natal em direitura.

Expede-se o vapor *Persinunga*, commandante Ratis, para Natal em direitura no dia 22 do corrente ás 8 horas da manhãa; recebe carga até o dia 21 ás 11 horas da manhãa, encommendas, passageiros e dinheiro á frete até ás 4 horas da tarde. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Porto.

Segue brevemente a barca portugueza *Sympathia* por ter seu carregamento completo: quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Para o Rio de Janeiro

Sahirá com brevidade o patacho nacional *Viamão*, recebe carga a frete commodo e escravos: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo escriptorio n. 19 ou com o capitão a bordo.

Pará.

Segue nestes dias em direitura ao indicado porto o veleiro brigue escuna brasileiro *Graciosa*, capitão Jacintho Nunes da Costa, por ter quasi prompto o seu carregamento; para o pouco que ainda póde admettir, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto pela Ilha de S. Miguel.

O velleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia* pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios A. Luiz de O. Azevedo & C. no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

A sumaca *Aguia* recebe carga miuda e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 1.

Para Lisboa

pretende sahir em poucos dias o patacho portuguez *Jarco* por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para a ilha de Fernando de Noronha

segue impreterivelmente no dia 25 do corrente o bem conhecido hiate *Sergipano*: para carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo.

Pará

Segue brevemente para o indicado porto o hiate *Lindo Paquete*, capitão Henrique Antonio do Amaral, para alguma carga que pode ainda receber trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LEILÕES.

Leilão

Antonio Valentim da Silva Barroca faz leilão de fazendas inglezas de algodão.

Hoje pelas 11 horas da manhãa em seu armazem da rua da Cadeia n. 4.

Leilão de 24 barris com manteiga ingleza, sem limites.

HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 24 barris com manteiga ingleza sahida a semana passada da alfandega, a qual será vendida para fechar conta, sem limites pelo maior preço: quarta-feira, 22 do corrente pelas 11 horas do mesmo no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Leilão de 30 barris de 2 arrobas com toucinho de Lisboa.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão para liquidação, por conta e risco de quem pertencer, de 30 barris com toucinho de 2 arrobas cada uma, pelo maior preço que der, para fechamento de factura: quarta-feira 22 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes.

Leilão do grande predio, em que se acha montada a grande fabrica de sabão da rua Imperial, e juntamente os pertences na mesma fabrica.

Quinta-feira 23 de fevereiro de 1865.

O agente Pinto levara' de novamente a leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a fabrica de sabão da rua Imperial e inclusivel o edificio e mais objectos pertencentes a mesma massa, as 10 horas em ponto, do dia acima dito na referida fabrica.

Leilão de generos de estiva.

Quinta-feira, 23 do corrente.

Antonio Barbosa de Barros, tendo de retirar-se para a Europa afim de tratar de sua saúde, fará leilão por intermedio do agente Pestana, de todos os generos existentes em seu armazem, constando de vinhos em pipas e barris, vinagre pipas e barris, papel de peso e almaço, pallitos de fogo segurança, charutos de marcas conhecidas no mercado, balanças, pesos e diversos objectos pertencentes ao mesmo, o que tudo sera vendido sem reserva: quinta-feira 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa em seu armazem na rua do Codorniz n. 12 A.

LEILAO

de um excellente sobrado de um andar e sotão com accommodações para grande familia, por ter sotão, 4 salas, e 26 quartos no pavimento superior e no terreo, além das lojas, pateo, quintal com arvoredos, jardim, coxeira, telheiro, poço e deposito d'agua, na rua Imperial n. 67.

Uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, quintal, e cacimba, na mesma rua n. 66, junto ao sobrado supra.

Um sobrado de dous andares na rua do Livramento n. 9, o qual se torna recommendado por ser edificado em uma rua de grande commercio.

Duas terças partes da casa de sobrado e sitio da Passagem da Magdalena, rua do Bomfim n. 42, com bastante terreno plantado até a margem do Capibaribe.

Sexta-feira 24 de fevereiro de 1865.

O agente Pinto fará leilão por autorisação da directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, dos predios acima mencionados, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obterem desde já qualquer informação acerca dos mesmos predios.

Leilão de dividas na importancia de 5,368;442 rs., sendo 5,084;532 rs. em letras e 283,910 rs. em vales.

Sexta-feira 24 de fevereiro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pereira da Silva, e por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial das dividas activas da referida massa, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão de uma casa terrea n. 33 na rua Velha.

Martins fara' leilão competentemente autorisado de uma casa terrea n. 33 na rua Velha freguezia da Boa-Vista, e de construcção moderna, propria para se levantar um sobrado por terem as paredes capacidade para isso, a qual faz esquina para a travessa da Campina

Sexta-feira 3 de março

a porta da associação Commercial, as 11 horas do dia.

Leilão da armação, trastes, garrafas com licores, papel, frascos com agua de colonia, ditos com extractos, garrafas vazias e mais objectos pertencentes a antiga deslilação de Soares & Irmão.

Sabbado ás 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de D. Josepha Maria dos Prazeres e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, dos objectos acima mencionados existentes na loja do sobrado da praça da Boa-Vista n. 19 principio da rua do Aragão, aonde se effectuará o leilão no dia e hora supra.

Leilão do palhabote «Artista» de 289 toneladas.

Sabbado 25 de fevereiro á 1 hora em ponto na praça do Commercio.

O agente Pinto, fará leilão precedida a competente autorisação do palhabote «Artista», tal qual se acha ancorado neste porto em frente ao trapiche do algodão o qual está prompto a seguir qualquer destino, os pretendentes poderão desde já examina-lo e comparecerem no dia e hora acima ditos na praça do Commercio em frente a casa dos Srs. Palmeira & Beltrão.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 25 do corrente mez se extrahirá a 5ª parte da 2ª loteria do collegio dos orphãos no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommondas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. Dr, presidente faço sciente aos Srs. socios, que a partida deste mez terá lugar no dia 26; na qual é permittido aos mesmos socios e aos mais convidados apresentarem-se trajados de phantasia, sob a reserva de serem reconhecidos pela competente commissão antes do ingresso no salão.

Secretaria da sociedade recreiativa Corybantina, 14 de fevereiro de 1865.

O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires reside na rua do Imperador n. 81, segundo andar, onde pode ser procurado e advoga.

— Precisa-se de uma perita cozinheira escrava ou forra, sendo de boa conducta, e que alem da cozinha se encarregue de algum serviço em uma casa de pequena familia: trata-se na rua da Aurora n. 60.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos:

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

Um quarto n. 655 com a sorte de 1:400$000.
Um meio n. 460 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 2ª loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos que se extrahirá no dia 25 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de um copeiro e de um moleque para alugar: na rua das Larangeiras n. 10.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, com commodos para grande familia, tendo um bello terraço, e toda illuminada a gaz, e com um pequeno quintal com cacimba, notando-se que foi reedificado todo de novo ha pouco tempo, no fim da rua Augusta com o oitão para o viveiro do Muniz: a tratar no principio da rua Imperial n. 49.

Fabrica de chapeos de sol de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Neste estabelecimento se encontra sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de seda, alpaca e pannos de todas as cores e qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninas, dos primeiros de 4$500 para cima e dos outros de 1$500 para cima. Esta fabrica acaba de receber um esplendido sortimento de sedas em peça, das melhores cores e qualidades para aprompar e cobrir os chapeos de sol a vontade dos freguezes, assim como alpaca e pannos de todas as qualidades, tudo por preços razoaveis e perfeição no trabalho. Concerta-se toda e qualquer qualidade de chapeos de sol com presteza e commodo preço: na rua do Crespo n. 4.

Albuns

J. Falque participa a seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo vapor francez *Bearn* o mais completo e variado sortimento de albuns para retratos que se póde ver nesta cidade, vindos directamente de um dos melhores fabricantes de Paris, e por isto pode vender por muito menos preço que em outra qualquer parte, sendo albuns finos de 12 até 200 retratos e de 1$ até 60$, havendo entre elles riquissimos albuns de velludo de seda, madeira, etc., muito proprios para presentes, sthereoscopos com 12 vistas, pelo barato preço de 4$; restam poucos, por isso devem-se approveitar: na rua do Crespo n. 4.

— Caetano Pereira de Brito, solicitador de causas no civel, commercio e ecclesiastico no fôro desta cidade do Recife, tendo o seu escriptorio na rua da Praia no primeiro andar do sobrado n. 49, ahi estará sempre das 6 horas as 10 da manhãa e das 7 da tarde as 7 da noite. Encarrega-se de toda e qualquer causa que lhe queiram confiar, obrigando-se a adiantar todas as despesas, e mesmo a assumir a responsabilidade, quando qualquer parte não tiver animo de propôr a sua acção, ou de prosegui-la.

— Precisa-se de um menino de 13 á 14 annos ou um homem de 30 á 40 annos que saiba ler: á tratar na rua da Concordia n. 38.

30$000 de gratificação.

Furtaram do bordo do brigue hamburguez *Palma*, surto neste porto, um bote de pouco mais ou menos 20 pés de comprimento, sem remos, pintado dentro de côr de canna e envernizado fóra; a pessoa que o apprehender, levando-o a bordo do dito brigue receberá a gratificação de 30$000. Suppõe-se ter sido levado este bote por um preto americano, marinheiro do dito brigue, por ter desapparecido na mesma occasião.

— O Sr. Dr. João José de Moura Magalhães queira vir ou mandar, á livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, buscar uma carta da Bahia.

— Pergunta se ao Sr. professor da povoação da Boa-Viagem se póde funccionar e ter direito ao respectivo ordenado áquelle professor que só entra em sua aula tres meninos? que juizo se póde fazer de um professor que tendo já contado em sua aula 20 alumnos, hoje apenas contam-se tres, havendo no lugar grande numero de meninos?

O curioso.

— O Sr. Sebastião Accioli Santiago Ramos queira vir a rua do Imperador n. 83, segundo andar para concluir o negocio que não ignora.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Manoel José Lopes Guimarães participa ao respeitavel corpo do commercio que vendeu a sua taberna sita na pracinha do Livramento n. 1 ao Sr. José Antunes Pereira Braga, livre e desembaraçada, e como se persuade nada dever á pessoa alguma, o que se considerar credor, poderá apresentar sua conta no praso de cinco dias, contados da data do presente annuncio, findos os quaes não attenderá a conta alguma que se lhe apresentar. Recife 17 de fevereiro de 1865.

Attenção

Pede-se á pessoa que achou da rua da Palma até a rua da Paz um capote de grosdenaple preto proprio para senhora, tenha a bondade de levar a rua da Palma n. 41, taberna, que gratifica-se generosamente.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, proximo a Soledade, com boa casa, estribaria e bastantes arvoredos de fructo: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, loja.

— Aluga-se ou vende-se uma grande casa na Matriz da Varzea, a qual tem um quarto que serve para qualquer estabelecimento, com sitio e cacimba; tambem se aluga uma mais pequena ao pé, sita na rua do Fogo: quem a pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

— Tendo o abaixo assignado de retirar-se para Europa no primeiro vapor que se espera, afim de tratar de sua saude, faz sciente ao publico que deixa com procuração bastante geral para tratar de todos os seus negocios como se presente fora, a sua senhora D. Maria Larsaboua Puech, e em segundo lugar ao Sr. Tisset Irmão. Ao mesmo tempo approveita o favoravel ensejo para despedir-se de todos os seus amigos e conhecidos, esperando em suas bondades que continuarão a frequentar o seu estabelecimento, como o tem feito até o presente, afiançando-lhes que sempre encontrarão tudo no melhor gosto possivel.

Luiz Puech.

— O Sr. Leopoldo Cadault tenha a bondade de vir a rua do Imperador n. 83, segundo andar, a negocio que não ignora.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Cadeia Velha n. 45.

Charles Daumerie, alfaiate francez, participa ao respeitavel publico e a seus freguezes em particular, que mudou a sua loja que tinha na rua da Cadeia n. 11 para a mesma rua n. 28, esquina do becco Largo.

— Beaze Antonio Florenciano e Michaele Mazzie de Biagio, subditos italianos, retiram-se para Europa.

Aos senhores pais de familias.

Uma pessoa capaz offerece-se para leccionar francez e primeiras letras por casas particulares a algumas senhoras ou meninas que a isto se queiram dedicar: na rua do Hospicio n. 28, ou na rua Augusta n. 55 se poderá tratar.

OPUSCULO DE MORAL RELIGIOSA

POR MR. RENDU PARA LEITURA NAS ESCOLAS DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Esta obrinha que mereceu do conselho director da instrucção publica o parecer, que adiante transcrevemos, acha-se a venda pelo diminuto preço de 300 reis em brochura, e 400 reis encardenada, nas livrarias dos Srs. Guimarães e Oliveira, rua do Imperador n. e do Sr. Nogueira junto ao arco de Santo Antonio.

Approvação do conselho director da instrucção publica.

A commissão encarregada de dar o seu parecer acerca do Opusculo de Moral Religiosa para leitura nas escolas primarias, — por M. Ambrosio Rendu, autorisado pelo conselho de instrucção publica em França, e traduzido em vulgar por ****, leu acuradamente este formoso livrinho, que tanto tem de pequeno como de interessante; e quando, pela doutrina que encerra, e pelo primoroso da versão elle se não fizesse desde logo recommendavel, bastaria o nome do auto do Codigo Universitario, e a respeitavel sabcção da autoridade do ensino em França, para que a commissão o propezesse á adopção do conselho. Mas, além disso, quizera ella que as nossas mãis de familia em todo o Brasil tivessem sempre á mão estás paginasinhas de amor pelas quaes fizessem ler, e ensinassem seus filhos no regaço, á par da historia do povo de Deos, e dos mysterio do christianismo.

E é por isso a commissão do parecer que não só o Opusculo seja adoptado nas escolas primarias, mas que se procure vulgarisa-lo em todo o imperio.

Sala do conselho director da instrucção publica de Pernambuco, 18 de setembro de 1863. — José Soares de Azevedo.—Dr. Aprigio Justiano da Silva Guimarães.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 14.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Precisa-se de um criado para o serviço de um homem solteiro: na rua da Aurora n. 74, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e queira comprar para uma casa de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão na rua da Penha n. 6: a tratar na rua larga do Rosario, armazem de louça da porta larga.

— Antonio Barbosa de Barros retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

Rapozeada

O Julio está na rua de Santa Isabel n. 9 com ricos e novos vestuarios, tanto a caracter como a phantazia, vende e aluga por pouco dinheiro.

AVISO

Antonio José de Figueiredo, natural da comarca de Goianna, e actual morador, lendo a *Revista Diaria* de seu conceituado jornal de 7 do corrente, deparei com o nome de um passageiro do vapor *Parahiba* que partia desta provincia para a de Alagoas, cujo nome é igual ao meu; avista do que levo dito, resolvido tenho a muda-lo, e de hoje em diante assignar-me-hei por Antonio José de Fogis.

— Joaquim José de Azevedo, subdito portuguez, vai a Portugal, e deixa por seus bastantes procuradores em 1º lugar o Sr. José Correia Braga, em 2º Domingos José de Amorim e em 3º João Custodio da Silva.

— Uma pessoa que entende perfeitamente de escripturação mercantil por partidas dobradas e simples, se offerece aos senhores commerciantes para encarregar-se de algumas escriptas por qualquer um dos sistemas: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Pela segunda vez se queixam os moradores da rua do Cotovello do malvado procedimento de Berdinha de Jesus Teixeira; ha muito falla o mundo que ella é uma insolente e furiosa douda, e pelos actos que pratica bem o prova; esta mulher é o horror e a vergonha das familias, injuriando-as no que ha de mais sagrado, pondo com os seus berros á prostituição ás senhoras casadas que sempre souberam respeitar o seu estado com honra e dignidade. Vivem as familias então privadas de apparecerem em porta, porque se o fizerem hão de presenciar tão horrendo espectaculo. Esperamos que V. S. conscienciosamente fará justiça, e a mande conduzir ao lugar que lhe compete para alivio de tanto flagelo.—Um pai de familia.

— Precisa-se de uma ama livre que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja do balão.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço desta typographia, ao qual dar-se-ha sustento, e se pagará por semana ou por mez, segundo convenha ao senhor: a tratar na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de uma preta engommadeira e ensaboadeira, escrava ou forra, que seja de boa conducta: trata-se na rua da Aurora n. 69.

— Aluga-se um moleque com 12 annos de idade, submisso e fiel: na rua do Nogueira n. 39, sobrado.

CHEGARAM

os ferros de encrespar babados de vestidos e roupas de senhoras, de diversos tamanhos, assim como ferros de recortar de diversos modelos.

4—RUA DO CRESPO—4

Attenção.

Os Srs. tenente Brito do batalhão n. 2 da guarda nacional deste municipio e o Sr. José Gonçalves dos Santos e Silva, tenham a bondade de comparecer na rua da Praia n. 60, armazem de carne de charque, a negocio que não ignoram.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que dê fiador a sua conducta: na rua Augusta n. 76, se dirá onde ha de tratar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º " de peito:
3º " dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias de 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS

DO

ENSIGNE CHIMICO

Leon Iehl

DO

RIO DE JANEIRO.

	Um	Duzia.
Chumbador Iehl.		
ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia	5$000	40$000
Cimento chinez		
para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso	1$500	12$000
Cimento de gutta percha		
especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio		
para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac. uma guia. .	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal		
para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia.	2$000	18$000
Escrivore		
para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço. . . .	500	4$000
Melstein		
pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1744. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia.	1$000	9$000
Limas chimicas		
extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par	3$000	34$000
Massa dentaria Samakol		
esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia	3$000	24$000
Massa lustrosa		
para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia . .	1$000	9$000
Papel cheiroso		
inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes:		
Carteiras. . . .	500	4$000
Idem. . . .	1$000	7$000
Idem. . . .	1$500	10$000
Pomada Rondesieus		
contra piolhos e lendeas; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata		
para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, affiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia:		
Vidros de 2 oitavas. .	1$500	12$000
Idem de uma onça. . .	3$500	28$000
Pós para limpar a prata lavrada		
são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro	500	4$000
Pós purgativos		
para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia:		
Carteira. . .	500	4$000
Idem . . .	1$000	7$000
Sabão oriental		
para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia	500	4$000
Tinta Azul indelevel para marcar a roupa		
é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade.		
Vidro de tres onças . .	1$000	7$000
Idem de uma onça. . .	500	4$000
Tinta enca nada indelevel superfina		
para marcar a roupa, em vidros de meia onça	2$000	18$000
Unguento Iehl		
remedio maravilhoso o melhor até hoje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte:		
Rolos. . .	4$000	30$000
Idem . . .	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambuco em grosso e a retalho

EM CASA DE MANOEL & C.

8 RUA DO CABUGÁ 8

ATTENÇÃO

AO

NOVO ARMAZEM DE MOLHADOS

N. 18—Rua do Cabugá—n. 18,

Defronte da matriz de Santo Antonio,

DE

Lima & C.

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao respeitavel publico, que acha-se provido de um completo sortimento de molhados e seccos, todos novos e por preços commodos.

O proprietario nunca quiz annunciar pelo jornal a existencia de seu estabelecimento; porém, como faz-se necessaria a noticia aos senhores de engenho e agricultores, que mandam seus portadores directos a esta ou áquella casa, motivo pelo qual os proprietarios o fazem agora

Aproveitam a occasião para declarar aos Srs. consumidores, que seu estabelecimento se achará sempre completo de um variado sortimento de molhados, seccos e outros objectos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Seus preços serão menos 5 por cento do que em outra qualquer parte, e para este fim chama-se a attenção de todos em geral.

Os pesos e medidas, e qualquer engano dado na casa, serão garantidos pelo dono em favor do consumidor, em qualquer occasião que reclamar.

Os proprietarios deste novo estabelecimento esperam dos seus freguezes, e do publico em geral toda a protecção, promettendo os proprietarios da *Flôr dos Progressos* tirar tão sómente um lucro razoavel do laborioso trabalho, com que possam dar cumprimento a esta ardua missão.

Achando desnecessaria a publicação dos preços minuciosamente explicados de seus generos, com o que geralmente todos fogem, pelo motivo não somente de ser enfadonho, como tambem por nada valer, os proprietarios têm sómente em vista entreter os seus consumidores com generos novos, e preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, pois serão as garantias para a protecção ao *Novo Armazem de Molhados*.

FLOR DOS PROGRESSOS.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos. . . . . 1:119$300
» de 10 » . . . . 3:942$600
» de 15 » . . . . 11:208$200
» de 20 » . . . . 30:256$000
» de 25 » . . . . 80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectus e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. mo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIA'O tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidade, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito de capital somente;
Dito de lucros somente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1869.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não somente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além d'isso, este rendimento é augmentade pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annua de 10$000, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza.

	Em 5 annos	*10 annos*	*15 annos*	*20 annos*	*25 annos*
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:000$	4:700$
« « de 1 anno a 2 «	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
« « de 2 « a 3 «	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
« « de 3 « a 4 «	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
« « de 3 « a 15 «	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 « a 20 «	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
« « de 20 « a 30 «	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
« « de 30 « a 40 «	86$	270$	720$	1:600$	3:700$
« « de 40 « a 50 «	90$	309$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores às annuaes.

Minimo das entradas 5$000.

Porto, 10 de agosto de 1863. — Os directores do BANCO UNIA'O, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz numero 1.

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguintes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Cancros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou **Boubas** (do Brazil),
Frambocsia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. **Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.**

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

XAROPE D'ETHER
DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com sucesso em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaqueca, Nevralgias, Espasmos, Attaques de nervos, Vertigens, Syncopes, Calmbres de estomago, Indigestões, Convulsões, Accessos hystericos e hypocondriacos, Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas, Accessos de gota e de rheumatismo, Casos de envenenemento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

Procuradoria.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador, se encarrega das causas crimes, civeis, commerciaes e ecclesiasticas. Elle ainda recebe algumas casas de partido, mediante a um ajuste razoavel. Pode ser procurado nas salas das audiencias ou na rua Imperial sobrado n. 64.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

— Na rua do Imperador n. 43, primeiro andar precisa-se de uma ama para cozinhar,

— Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio e alguma cousa de horta: em casa do Sr. Cambrone.

— Quem tiver um menino empedido para criar ou mesmo não sendo, querendo, dirija-se a rua do Jasmim n. 17.

— Theodosio do Lago e João do Lago Freitas e Silva fazem publico que uniram-se em sociedade commercial em um estabelecimento de molhados na povoação de Beberibe, termo da cidade de Olinda, sob a razão social de Theodosio do Lago & Filho.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua da Cruz n. 62, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar, para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 7.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua do Livramento n. 14.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do mez de fevereiro terá lugar no dia 27. A directoria scientifica que terão igualmente ingresso os Srs. socios que vierem mascarados sendo previamente reconhecidos por uma commissão.

— Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigia-se á praça da Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua moreda para ser procurado.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes disciplinas:

LINGUA FRANCEZA,
GEOGRAPHIA E HISTORIA,
PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL,
RHETORICA E POETICA.

As pessoas que desejarem estudar qualquer destes preparatorios podem dirigir-se á indicada residedcia, de manhãa até ás 8 horas e de tarde a qualquer hora.

ATTENÇAO

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha, que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas e por medida: no largo do Livramento n. 34.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Offerece-se uma mulher portugueza para o serviço interno de uma casa, inclusivamente engommade: a tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

Madama Freire, modista brasileira,

avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que faz qualquer obra pertencente a sua arte, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como sejám vestidos de casamento, bailes, theatros, montarias, soutambarques, dominós e vestuarios para o carnaval: na rua da Penha numero 2.

Manual do guarda nacional.

Acham-se impressas quatro formas com 64 paginas em oitavo francez do segundo volume do *Manual do guarda nacional*, ou collecção de todas as leis, decretos, avisos e ordens concernentes a mesma guarda.

Ha nestas quatro formas, importantes decisões do governo, esplicando as duvidas, que tem apparecido na execução da lei da guarda nacional e seus regulamentos, como sejam: o modo de se fazer as propostas para officiaes dos corpos, quando estes estão organisados, ou em organisação: formação da junta medica: reforma dos officiaes e inferiores: solução das duvidas à respeito das despensas do serviço activo: tempo dos officiaes se acharem fardados e data do juramento: se official da imperial ordem da Rosa está isento de prestar serviço como simples guarda: se os inferiores dos corpos devem seguir a ordem gradual do accesso para ser promovido official: quem substitue o commandante superior nas suas faltas, ou impedimentos: qual deve ser a pena imposta aos inferiores que não se apresentarem fardados no prazo que lhes for marcado: se os instrumentos importados da Europa para as musicas dos corpos da guarda nacional, estão isentos dos direitos da alfandega: quaes os vencimentos dos officiaes e guardas em serviço de destacamento: se tem direito á continencia o commandante superior, passando pela frente de uma brigada de linha: se o empregado de fazenda destacado como official da guarda nacional deve accumular o seu ordenado: se official da guarda nacional suspenso, por crime de responsabilidade do cargo de delegado, ou de juiz de paz fica tambem suspenso do exercicio da guarda nacional: que honras competem aos capitães da guarda nacional designados majores dos mesmos corpos: se ha incompatibilidade na accumulação do cargo de juiz de paz e presidente da junta de qualificação dos votantes, com o posto da guarda nacional: ha incompatibilidade na accumulação do posto da guarda nacional com o do cargo de juiz de paz: o official que exerce interinamente o lugar de ajudante dos corpos está ou não despensado de servir no conselho de qualificação: em que prisão devem os officiaes da guarda nacional cumprir as penas, condemnado no foro commum: se os guardas nacionaes estão ou não isentos do recrutamento: se os vendedores de sello dos correios estão despensados de servir na guarda nacional: se os officiaes reformados da guarda nacional podem ser aggregados ao serviço activo: em que circumstancias podem os commandantes interinos dos corpos fazerem propostas para officiaes: etc., etc., etc., etc.

Quem quizer desde já possuir estes esclarecimentos, mediante um diminuto estipendio antes de se ultimar este segundo volume, dirija-se ao segundo andar do sobrado da rua do Livramento n. 31, e ahi os encontrará em broxura, assim como encadernado o primeiro volume do *Manual do guarda nacional.*

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de casa de familia: na rua do Aragão n. 10.

AVISO.

Delouche, relojoeiro, avisa ao respeitavel publico e a seus freguezes que mudou a sua loja de relojoeiro da rua Nova para a mesma rua n. 50 esquina do becco de Santo Amaro, continua a fazer todos os concertos pertencentes a sua árte com muita brevidade e preço commodo.

Na mesma casa acaba de receber muitos bons relogios de sua propria encommenda, de prata dourados e ouro patente, tambem relogios americanos para cima de mesa e parede, tem tambem instrumentos de musica, candieiros para gaz e muitos outros objectos todos por preços muito commodos.

— Furtaram hontem ás 5 horas da tarde da loja de sirigueiro da Camboa do Carmo esquina que volta para a rua das Flores, um embrulho de papel contendo 8 covados de damasco de seda verde, suppõe-se ter sido um preto de mangas de camisa que entrara na occasião em que se pesava fio de ouro: roga-se a quem fôr offerecido ou souber dirija-se a esta typographia que se dará a quantia de 40$, valor maior que a do damasco.

— Francisco Maciel de Sousa, na qualidade de testamenteiro do finado Antonio José Pacheco e Silva, faz publico a quem convier, que o dito finado deixou em seu testamento 25$ para cada um de seus afilhados, com a condição de apresentar certidão de baptismo: portanto, aquelles que se julgarem comprehendidos nessa deixa, podem apresentar-se a elle testamenteiro munidos da competente certidão de baptismo para receberem dita quantia.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena junto a ponte grande, com bastantes commodos para grande familia, assim como um terceiro andar na rua Direita, bastante fresco e com bons commodos: as pessoas que pretenderem dirijam-se a rua Direita n 3.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinhe bem e faça todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de miudezas.

Para todos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua officina de palhinha da rua do Imperador n. 24 para a rua das Cruzes n. 23, igualmente tem para vender palha e junco mais barato que em outra qualquer parte.

Manoel da Costa Azevedo Napoleão.

THESOURO DAS MAIS

Providencia das crianças

COLLARES ROYER

Electro---magneticos.

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Antonio-Luiz de Oliveira Azevedo, & C

Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias:

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frédéric S. Baltin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rohala & Ballesta.
Madrid	»	Jaime Merie.
Cadis	»	Credito Commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhão.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penna fiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova de Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

No imperio.

Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a tratar na rua da Cruz n. 1.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n.36, case de sua reidencia.

—Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho e Negueira.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo: a tratar no armazem do mesmo sobrado,

O bacharel

Antonio Joaquim Ayres do Nascimento tem o seu escriptorio de advogacia na rua estreita do Rosario n. 8, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará poranno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que temarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n.6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, antigo advogado neste fôro, continúa no exercicio de sua profissão, á rua do Imperador n. 43, primeiro andar, todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Arrenda se a excellente propriedade denominada Barra de Serinhãem, na fregnezia do mesmo nome, com grande coqueiral e muitos fóros a cobrar annualmente: a tratar á rua do Imperador n. 43, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— Precisa-se de um trabalhador: na rua do Rangel n. 9.

Baixa

Uma pessoa que servio no exercito, tendo perdido a sua baixa na noite de 18 do corrente, roga encarecidamente á pessoa que achar dita baixa, leve-a no primeiro andar do sobrado novo do Maia, na rua do Imperador, que será gratificado.

— Marcelino Jeronymo de Azevedo, subdito portuguez vai a Europa.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejan dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Trapiche numero 4.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Delouche avisa ao respeitavel publico que comprou o estabelecimento de banhos, sito no pateo do Carmo, que continúa a dar banhos como de costume, declarando que os cartões assignados pelo Sr. Caucanas terão vigor para tomar banhos só até o dia 28 de fevereiro de 1865. O mesmo convida o respectivo publico que compareça no mesmo estabelecimento, que verão executado com todo o esmero o systema e asseio que deve ter tal estabelecimento.

Preço dos banhos.

Banho frio on quente, tomando 10 cartões, pelo preço de . . . . . 4$000
Um banho avulso ou só 500

ATTENÇÃO

Chegaram do Aracaty os afamados bicos da terra sortimento de todas as larguras e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 59.

Para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23: a tratar na loja.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando à sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— O Sr. Aureliano C. da Rocha Wanderley, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Troca-se um bom escravo por uma escrava, que sirva para cosinha, tambem troca-se por dinheiro: na rua dos Pires n. 54.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Aluga-se

a excellente casa e sitio na estrada dos Afflictos, onde morou o consul inglez: na rua do Queimado n. 18, segunda loja.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da travessa de S. Pedro: a tratar na rua do Cabugá n. 11, segundo andar.

— No becco do Padré n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar na rua e quem estiver nesta circumstancia póde dirigir-se a mesma casa a qualquer hora do dia.

— O abaixo assignado agradece ao Illm. Sr. C. de C. R. a entrega da quantia que o abaixo assignado tinha perdido na estação das Cinco Pontas, no dia 9 do corrente.

Carlos Augusto de Oliveira.

— Perdeu-se uma pulseira de coral engastada em ouro, no domingo 19 do corrente, pelas 7 horas do dia, do collegio de Santa Ursula, na rua da Saudade: quem a tiver achado e quizer restituir, dirija-se ao mesmo collegio, ou a casa n. 21 da mesma rua da Saudade, que será recompensado.

— Desappareceu da povoação do Cachangá, na noite de 19 do corrente, pelas 10 horas da noite, um cavallo rodado, clinas e cauda brancas, sellado e enfreiado: quem o apprehender queira leval-o a rua dos Pires n. 35, que será generosamente recompensado.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um excellente molequinho.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa, prefere-se escrava: a tratar na rua Imperial, becco do Lima n. 1.

— Furtaram no dia 20 do corrente, das 11 horas até as 2 da tarde, da rua Formosa n. 7, duas calças uma de brim branco, outra de casemira preta, um collete com 5 botões dourados, um bahuzinho enfeitado com mariscos e conchas pela parte externa, um lenço de seda e uma camisa de pafos com botões de punho dourados, suppõe-se ser negro da costa o autor do roubo e ainda mais que é marcineiro: roga-se a quem forem offerecidos para comprar esses objectos ou a quem delles tiver noticia communica-la ou apprehender os objectos, que entregando na casa acima se lhe recompensará.

— Uma parda com bastante pratica de ama se offerece para casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua Imperial confronte a fábrica de vinagre.

— Acha-se justo para compra com o Sr. Antonio Barbosa de Barros, a casa terrea n. 2 do becco do Tocolombó ou Becco Tapado na freguezia do Recife, o que faz-se publico para que no caso de haver algum impedimento ser annunciado nestes 3 dias.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga Rosario n. 24, loja de ourives.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se um escravo moço, sendo bem cozinheiro não se duvida pagar bem: na rua da Cadeia n. 28.

— Compra-se um escravo de idade que sirva para trabalho de sitio: nesta typographia se dirá quem quer.

— Compra-se uma escrava de meia idade: na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar.

VENDAS.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia Almanak Administrativo Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

---Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Agua de Vichy a 1$200.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu agua de Vichy a 1$200 a garrafa, a qual é o unico remedio para molestia de pedras nas ourinas, pois algumas pessoas que soffre da dita molestia, e tem usado desta agua tem ficado perfeitamente boas; e cuja agua é applicada pelos medicos.

— Vende-se um relogio de ouro patente suisso, novo e bom regulador: na rua da Imperatriz n. 38, loja de calçado.

— Vende-se um bonito cavallo gordo, alasão, dos quatro pés calçados, frente aberta, andador de baixo até meio, novo e sem achaques, elegante para um cabriolet: na rua do Cotovelo n. 25.

— Vende-se o café restaurante do commercio na rua do Trapiche Novo n. 22: quem precisar pode dirigir-se a dita casa, que achará com quem tratar.

— Vende-se um pouco de doce de cajú secco por menos que em outra qualquer parte: no pateo do Carmo n. 24, sobrado de um andar.

Novidade

Roupões de sucim de linho para senhora, pelo barato preço de 9$ cada um, lãazinhas economicas para vestidos a 360 o covado, chapoos de palha da Italia de apurado gosto a 14$: na rua do Queimado n. 17,

Farelo

em saccos de mais de 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, sita na rua Direita dos Afogados, e tambem duas carroças, uma de vender agua e outra dita de caixão: quem quizer dirija-se a padaria n. 66, que á vista do comprador se fará todo o negocio.

— Vende-se uma vacca nova e gorda para açougue, e um quartão para carga: em Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio publico.

Zinco e cobre em folha, estadho, azarcão e alvaiade inglez.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18, vendem-se os generos acima por preços razoaveis.

Sal do Assu'

A bordo do hiate brasileiro *Lindo Paquete*: trata-se na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Vende-se

uma boa mobilia de oleo com uso: na rua das Flores n. 25.

Para o carnaval

Os dominós de nova invenção, a ingleza, fato que além de servir para o brinquedo do carnaval, é tambem proprio para trajar por casa a frascata, pelo diminuto preço de 10$: só na rua do Queimado n. 17.

— Queijos frescos a 2$, farello fino a 4$200 o sacco: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

Dominós

Vendem-se muito bonitos dominós para os bailes e passeios pelo carnaval: na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Loja de modas francezas

Madama Buessard Millochau, recebeu pelo ultimo vapor francez bornus, capas e chales de renda preta, tudo de muito bom gosto. Assim como luvas de pellica de 2 botões como se usa em Paris, flores para cabeça e um grande sortimento de espartilhos hygienicos, tanto para senhora como para meninas, cintos largos, fivelas grandes para ditos, enfeites para cabeça, leques etc.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas...... 60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60..................... 120
Dito dito de 60 a 200.................. 100
Novellos de linha grandes com 400 jardas......................... 80
Idem idem brancos e de côres de 400 jardas......................... 30
Livros para assento de roupa lavada... 400
Cordão branco para espartilho (vara) 20
Varas de franja branca larga.......... 160
Pares de botões de punho todos de côres 120
Tinteiros de barro com tinta.......... 100
Tesouras para costuras finas e unhas 400
Ditas para costuras com toque d'avaria 200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e.......................... 320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades..................... 640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso........................ 600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)........................... 20
Meiadas de linha frouxa para bordar... 20
Pares de sapatos de trança e tapete... 500
Massos com superiores grampas para senhora..........o.......... 30
Frascos de macaça perola muito superior 200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e...................... 500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina..................... 400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial.......................... 900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade.................. 240
Pares de ligas para senhora as melhores.......................... 320
Peças de bicos francezes e rendas..... 320
Frascos de agua dentifrice muito superior.......................... 800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria...................... 200
Libras de lãa sendo de todas as côres... 6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro... 160
Caixas com superiores obreias......... 40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos.. 890
Enfiadeiras de fita para espartilhos..... 60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas.......................... 20
Peças de cordão imperial.............. 40

PILULAS VEGETAES

DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica,* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A icterícia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL

15 Rua Direita 15

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Gesso

barricas com gesso: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano e de Portland

nos armazens de Tasso Irmãos.

Farinha de milho.

Vendem-se barricas de farinha de milho americana de 6 arrobas: na rua do Rangel n. 3.

Coke do gaz.

Pitch do gaz.

Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendável, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem s ai d impapeções diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teeestes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

Camas de ferro proprias para collegio.

Acha-se a venda grande sortimento destas camas, assim como de outras: a rua Nova n. 33.

Potassa da Russia

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Grande liquidação de fazendas finas, rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

Fazendas para o carnaval.

Vende-se velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado, ganga encarnada a 360 o covado, sarjelim de cores a 280 o covado, alpaca de cores propria para vestuarios a 320 e 360 o covado, tafetá de seda de todas as cores a 600 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas baratas a 240 rs

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, chitas francezas finas a 320, 360 e 400 rs., cassas finas de cores a 320 e 400 rs. o covado, percalas finas para vestidos o 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambraias, a Arara vende a 3$.

Vendem-se córtes de cambraias finas brancas a 3$500, 4$ e 5$, córtes de cassas francezas finas a 3$, córtes de chita de 10 covados a 2$400, ditas finas a 3$200: na loja da Arara, rua da Imperatriz, n. 56.

dos a 3$ e 3$500 o covado, grodenaple preto fino a 1$600, 1$800 e 2$, dito superior a 2$600, dito com 5 palmos de largura a 3$ o covado, panno fino preto a 2$, 2$800, 3$500 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende córtes de casemira preta a 3$500.

Vendem-se córtes de casemira preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas de cores a 3$, 4$, 5$ e 7$, córtes de brim e ganga para calça a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Panno de linho a 640 rs.

Vende-se panno de linho para lençóes e toalhas a 640 e 720, hamburgo a 500 e 560, bramante de 10 palmos de largo a 3$ e 2$500: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 3$ e madapolão a 4$.

Vendem-se balões americanos a 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$500, peças de madapolão enfestado a 4$, dito de 24 jardas, largo, a 6$000, 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, finos, algodão peças a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperetriz, loja da Arara n. 56.

Sontambarques pretos a 20$

Vende-se soutambarque preto de grosdenaple a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$, 25$ e 30$, soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca brancos a 8$ e 10$, ricos vestidos á Maria Pia de novo gosto a 8$, 12$, 14$, 16$ e 20$: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vendem-se paletots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno fino, sobrecasacas a 12$, 14$, 16$ e 25$, paletots saccos pretos de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças de casemira preta a 4$, 6$ e 8$, ditos de casemira de cor a 4$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$ e 3$500, ditos de brim e ganga a 2$ e 2$500, ditos de brim branco a 3$500 e 4$, colletes de todas as qualidades, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas a 1$280, 1$600 e 2$, paletots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaca branca a 4$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, colarinhos de linho a 640, ditos de papel a 640 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara numero 56. O proprietario da loja e armazem da Arara declara que todas as suas fazendas se vende em perfeito estado, como os compradores poderão examinar; a loja está aberta até as 9 horas da noite: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Feijão.

Vende-se uma porção de feijão mulatinho muito novo a 1$ a cuia, dito preto a 880 rs., dito rajado do Porto a 320 rs.: na rua Direita n. 8.

Lãa para bordar

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu um grande sortimento de lãa para bordar das melhores cores que tem chegado, a qual se vende barato, tanto em libra como a retalho.

Feira semanal das fazendas da barca franceza em liquidação.

Hoje pelas 9 horas da manhãa em ponto até as 6 da tarde principiará o pai da pobreza a sua feira semanal das seguintes fazendas parte das quaes foram arrematadas no ultimo leilão havido na alfandega, a saber:

Chitas francezas escuras a 240 rs. o covado, peças de madapolão com 24 jardas finos e largos a 6$, 7$, 7$500, 8$500, 9$ e 9$500, tambem tem francezes infestado com 4 palmos e meio de largura de 20 jardas a peça por 7$, está acabando-se, algodão com 20 jardas a peça a 5$, 6$, 7$500 e 8$, as superiores camisas a 1$, chales de merinó a 1$, chitas finas francezas escuras a 300, 320 e 340 rs. o covado, ditas para coberta bellos padrões muito finos a 400 rs. o covado, são francezas (6 covados é uma coberta), cortes de lãa com 15 covados por 5$, gravatas a 160 rs., peças de cambraia branca com 10 varas por 5$500, cortes de colletes de seda preta a 1$500, das chitas dão-se amostras com penhor: na loja do primeiro barateiro rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Estopa a 240 rs.

a jarda: na rua da Madre de Deos n. 15, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se a barcaça *Paraguasi*, de lotação de 20 caixas, quasi nova, e bem construida: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, cuja barcaça se acha fundeada defronte do trapiche do Sr. Machado.

Ovas do sertão

Vendem-se ovas do sertão muito frescaes, e por preço commodo: na rua do Queimado n. 14.

Azeite de carrapato

Vende-se por atacado ou a retalho, mais barato do que vendem os matutos nas cargas: na fabrica da travessa de Carioca n. 2, caes do Ramos.

Gãz a 11$500 a lata.

Vende-se gaz liquido de primeira qualidade, latas de 26 garrafas por 11$500, em garrafa a 480: na rua da Cruz n. 68.

— Vende-se um escravo crioulo de 30 annos de idade, robusto, sadio e sem vicio, sabe destilar aguardente e é ferreiro: a fallar no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife numero 62.

— No pateo do Paraizo confronte a igreja do sobrado n. 29, segundo andar, alugam-se ricos vestuarios para mascaras, tudo novo e de muito bom gosto, dominós de seda e velludo, e outros muitos vestuarios para homens e meninos, pelo diminuto preço de 5 e 16$.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se calçado francez da barca franceza *S. João da Luz*, na rua do Livramento n. 21.

Borzoguins de lustre (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de tres solas (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de duas solas 6$000.
Sapatos de tapete 640 rs.

RAPÉ

Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Petropoles em seu grande armazem de louça e vidros: á rua do Crespo n. 16.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Monstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetito, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé

pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, á peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no gale vigilante, rua do Grespo n. 7.

PECHINCHA

Cheguem depressa porque se acaba.

Borzeguins gaspiados para senhora a 2$500.
Ditos ditos para menina a 1$500.
Ditos de duraque só para senhora a 1$500.
Ditos de dito para menina a 1$.
Camisas francezas de cores a 1$.
Ditas ditas brancas a 1$600.
Chapeos de seda muito finos a 6$.
Ditos de feltro finos a 2$.
Perfeitos e bonitos cortes de casemira a 6$.
Peças de algodãozinho a 5$.
Rua dos Quarteis, loja de sapatos n. 22.

TESTAMENTOS.

Obra absolutamente propria para entretenimento.

Acham-se á venda, na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, os seguintes testamentos: da Gallinha, do Gallo, do Cachorro, do Porco, de Perú, da Onça Tigre, do Vigario e do Leão; a Peleja da Alma, S. Miguel e o Diabo, á 160 rs. cada um; aproveitem em quanto é tempo. Igualmente ha á venda cartas de A B C, taboadas, pautas, e outros objectos proprios para as escolas.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

Vende-se

machina para descaroçar algodão, com motores para animaes; na rua da Senzala Nova n. 42.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos.

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, essas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Attenção

Nova loja de fazendas e roupa feita nacional, rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 72.

Chitas da loja n. 72.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, cassa franceza fina a 320, 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500 e 560 o covado, peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$, peças de algodão a 5$, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional

Vendem-se paletots de panno fino a 14$, 16$ e 18$, ditos sacsos a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 6$, 8$ 10$, ditos de brim de cores a 2$500, 3$ e 4$, calças de casemira preta e de cores, colletes e calças de brim de cores a 2$000 e 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Sontambarque a 8$.

Vende-se sontambarque de lãasinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca branca a 8$ e 10$, ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$ e 25$, panno fino preto a 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta a 2$, 2$500 e 3$, grosdenaple preto para vestido a 1$600, 2$ e 2$500 o covado: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de lãa á Maria Pia a 10$

Vendem-se cortes de vestidos á Maria Pia a 10$, 14$ e 16$, cortes de cassa franceza a 3$, cortes de brim para calça a 1$600 e 2$, ditos de casemira de cor a 3$, ditos de dita preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$: rua da Imperatriz n. 72. Este novo estabelecimento vende barato para obter freguezia: na rua da Imperatriz, loja n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As cassas suissas de uma só côr a 360 o covado ou a 600 rs. a vara.

Acabam de chegar as mais modernas cassas suissas de uma só côr com cordãozinho, tendo as cores mais modernas que tem vindo ao mercado e vende-se a 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de vestidos pretos.

Vendem-se ricos cortes de vestidos pretos bordados a velludo pelo barato preço de 40$ rs. cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amastras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 7$, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço do 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras escossezas a 1,600 rs.

Vende-se as mais modernas casimiras escossezas proprias para calças, colletes, paletots, roupas para crianças: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma mulatinha peça com todas a habilidades: na rua da Praia, primeiro andar numero 47.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Balisa possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas a seu ninho; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos alfereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em pãos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de marfim sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$[illegible], as cruzes avulsas a 400 rs. só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fiveias grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou venetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

INJECTION BROU

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por recipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Ioduruto de Potassa* e o *Proto-Ioduruto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Ioduruto de potassa.

O ioduruto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-ioduruto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodurctos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul. 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 54. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6fr.

Avis Essentiel.

Des individus recueillant nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine, 54. ancien 49. Paris. | 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se leia attentamente o aviso seguinte:

— So devem ser consideradas como VERDADEIRAS as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento: cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modêlo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret: e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.— Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Sur SIGNORET, Doutor em Medicina e unico continuator do Methodo de Le Roy.

Signoret

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

PARA O CARNAVAL.

Grande sortimento de mascaras de velludo, setim, cera, arame e papellão e excellentes luvas de pellica para homens e senhoras do afamado fabricante Jouvin, vende-se em grosso a preço muito commodo para se fechar contas: no grande armazem da Exposição de Londres rua da Cadeia do Recife n. 60.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO CARNAVAL!

RUA NOVA N. 37.

JOSE' RICARDO COELHO, acaba de receber de Paris, pelo paquete francez *Bearn*, chegado á 14 do corrente, um rico e variado sortimento de vestuarios todos a caracter e gosto moderno, quér para homens, quér para senhoras, proprios para os grandes bailes dos Clubs Commercial e Pernambucano, Sociedade Corybantina, e finalmente para muitas recreações, que se preparam para os dias 26, 27 e 28 do andante; por tanto, chama a attenção do respeitavel publico, para seu estabelecimento, preparado o melhor possivel para bem servir qualquer freguez. Não querendo o annunciante tornar-se prolixo, limita-se apenas a fazer menção de alguns costumes masqués, de sua variada galeria, á saber: Breton, Muletier, Pirrot, Louis XV, Vivandeira dos Zouaves, Costume Italien, Bisayen, Chic des Chics, Navaraí, Principe Caucasien, Rigolbiche, Nouveaux Pailasse, Pierrot Loustic, Pierrette, Megicienne, La Reclame, Prince d'Araucanié. Tem igualmente o mais completo e abundante sortimento de cabelleiras, meias ditas e barbas, quér pretas, brancas ou grisalhas e outras côres; tudo novo ao caracter que se queira.

Em seu estabelecimento, se encontrará o que existe na actualidade em Paris e Allemanha de melhor em mascaras, sendo de arame com mola e sem ella, de cera, com cabellos e barbas, narizes, mascaras a dominós e finalmente de papelão de todas as qualidades. Tambem tem as mais frescas e afamadas luvas de pellica de Jouvin, de todas as côres chegadas pelo *Bearn*.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES.

Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Attenção.

ROUPA FEITA

Pelos seguintes preços:

Paletots de fustão sobre. . . .	3$500	Colletes de casimira pretos e de cores 3$500, 4$	4$500
Ditos de casimira (saccos) 12$, 11$, 10$ e	8$000	Balões de 20 e 40 arcos dos melhores que tem vindo ao mercado . . .	3
Ditos de alpaca 5$ e	4$000	Camisas francezas a 2$, 2$500, 3$ e	5$000
Ditos de alpaca branca 5$ e . . .	4$500	Madapolões francezes (peça) 13$, 14$,	15$000
Ditas de dita branca 5$ e . . .	4$500	Chitas para coberta (covado) . . .	320
Sobrecasacos de panno fino francez	22$000	Lãas lisas de todas as côres . . .	3
Jaquetões de brim pardo. . . .	5	Vestidos de lãa à Maria Pia muito finos	18$000
Calças de brim pardo 2$500, 3$, 3$500	4$000	Lenços brancos muito finos (duzia)	2$800
Ditas de brim branco 4$, 4$500 e . .	5$000	Um completo sortimento de chitas largas de 300 a	380
Ditas de casimira de côr 5$, 7$, 8$ e	10$000	Cambraias francezas (covado) . . .	360
Cortes de casimira preta fina 7$ e . .	5$000	Cambraias lisas brancas muito finas (peça)	5$000
Chapéos finos altos	7$000	Um variado e lindo sortimento de chales de merinó estampados de 5$ a	8$000
Chapéos de sol de seda 6$ e . . .	8$000		
Ditos de feltro a Garibaldi . . .	3$000		
Seroulas francezas finas. . . .	1$600		

Os donos da loja do BALAO encarregam-se de mandar fazer qualquer obra de brim ou casimira etc., para homens e meninos, ainda que a fazenda não seja comprada na dita loja do

BALÃO

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000

Repertorio do Dr. Melle Moraes. . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europées, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 22 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500 . .	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma de melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimardo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 460 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 sem o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos de Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cadauma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche o algodão.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e mindas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas dejãa.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simões dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente era recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos doque em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terão desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento ; e por isso se faz annuncio de alguns generos para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 590, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

FRANCISCO J. GERMANN
21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualida de encontrar em uma relojoaria, taes como : chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto feito, em seu estabelecimento ; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.
Peças de cambraia de forro, a 2$600.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Toalhas alcochoadas para mãos 5$ a duzia.
Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.
Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

Bom vinho verde.

Davym & Cavalcanti receberam o bom vinho do Alto Douro, o qual estão vendendo a 4$ a canada, por garrafa a 560 rs. : na rua da Cruz n. 68.

TINTA PRETA COMMERCIAL.

Vende-se tinta com esta denominação preparada por João Cancio Gomes da Silva, a rua do Queimado n. 32.

Farello superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias : só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

MOTORES
para machinas de algodão.

Acabam de chegar agora novos motores para um e dous cavallos para mover machinas para descaroçar algodão, cylindros de padaria, e outras quaesquer machinas para agricultura, os quaes se vendem por preço muito em conta. Tambem se vende um motor americano para 2 e 4 cavallos para o mesmo fim, que trabalha muito bem ; elles se acham montados para o comprador ver o seu trabalho : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhõesinglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais rasoavel.

— Vende-se panno fino preto de boa qualidade pelo diminuto preço de 4$ o covado : no cáes de 22 de Novembro loja n. 7.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 52.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos de que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio e 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL
Armazem de molhado
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto deseu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhe estributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecessario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente depoder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL
81-RUA DO IMPERADOR-81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial acontestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da cara, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 36.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica. Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba ; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado: allivia a irritação de erupções ordinarias ; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continua a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer vêr o que ha bom e barato venha á loja do Rival.

Latas com superiores banha	200
Frascos de vidro com superior banha	240
Pares de luvas de seda muito finas	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e	240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia	100
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Baboza muito finos	200
Talheres para meninos a melhor qualidade	240
Diversos livros, todos religiosos a 160, 200	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá	1$500
Grosas de botões de osso para calça	200
Grosas de botões madreperula para camiza	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos	200
Varas de babado do Porto sortido	040
Duzias de lapes differentes qualidade a 240	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas	2$400
Sabonete de espuma muito superior	040
Capachos compridos e redondos muito bons	500
Ditos para sofá	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa	500
Creião para dezenho de todas as qualidades	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia	200
Carreteis de retros com quatro oitavas	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade	200

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda : quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

Attenção.

Vendem-se excellentes enfeites para os mascaras a 1$, só as fitas valem 2$ ou 3$, não se fallando das bellas flores que tem, assim como ainda existem algumas gangas amarellas com toque de avaria a 240 rs., e brins escuros proprios para fabricas de engenho tambem a 240 o covado : na rua do Imperador n. 20, loja.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. : no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso
aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Malo*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel ; o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça ; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade : quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

ATTENÇAO.

No dia 24 de dezembro proximo passado fugio o preto Braz com os signaes seguintes : baixo, regular do corpo, sem barba, cara larga, com muitas verrugas em cima do olho direito, levou camisa de algodãozinho e calça de azulão e outra de baeta verde, chapéo de palha, o qual talvez já tenha mudado, costuma andar muito de vagar e puxa pela perna esquerda por causa de soffrer de dores rheumaticas, foi escravo do Dr. Olinda Campello : quem o pegar surva-se leva-lo á rua das Cruzes n. 32, padaria, que será bem recompensado.

— Fugio da padaria de Santo Amaro, o preto José Crioulo, idade 24 annos, sem barba, estatura baixa, tem falta da mão esquerda, tendo sido cortada pela moubeca, bebe aguardente e é muito regrista e dado a valentão, tendo sido comprado ao inglez Eduardo Davis, da villa do Cabo : quem o pegar leve-o a mesma padaria que pagará generosamente, protesta-se contra quem o tiver occulto.

LITTERATURA.

Pernambuco, tremes?

OFFERECIDA AOS GUARDAS NACIONAES E A TODO O POVO PERNAMBUCANO.

Pernambuco! onde estão os seus soldados e voluntarios? embriagam-se talvez nas delicias de Capua!

*O Dr. * * **

I

Onde os bravos guerreiros valentes
Que souberam vencer ao Hollandez!
Onde os bravos da heroica provincia
Que não surgem de pé, de uma vez,
A' vingar as affrontas, que atiram
Os bandidos tão vis de Lopez?

II

Meus patricios, agora que a patria
Mais carece de vosso valor,
Porque não vos ergueis de repente
Ao rufar do mavorcio tambor?
E não ides fazer que Uruguayos,
Encontrando-vos, mudem de côr?

III

O' soldados da heroica provincia,
Não deixeis em descanso os fuzis;
Elles coram por vêr-se esquecidos,
Quando cercam-nos tropas hostis!
Pernambuco! soldados da patria,
Quando a patria periga, dormis?

IX

Onde os filhos d'aquelles valentes
Que essa terra venceram por nós?
Dos valentes, que outr'ora souberam,
Combatendo, morrer como heróes?
Onde os filhos e netos d'aquelles
Tão ousados, guerreiros avós?

V

Maldição sobre aquelle que nunca
Palpitar o seu peito sentio
Pela causa tão santa da patria!
Maldição sobre o que preferio
Ocio vil aos rigores da guerra,
Quando a patria em perigos se vio!

VI

Maldição sobre aquelle que foge!
Pernambuco, o que é feito de ti?
Jazes morto? corrupto?—disperta,
Leão do Norte potente, d'ahi!
Vai ao sul; leva aos campos contrarios
Mil terrores, gritando;—eis-me aqui!—

VII

Quando outr'ora o inimigo encarou-te,
—Mudo o gesto,—convulso tremeu!
Vai de novo mostrar-lhe teu braço,
Que esmagou, batalhou, que venceu!
Vai, guerreira! vai pô-lo em fugida
Lhe gritando sómente:—Sou eu!—

VIII

Oh! maldigo os tyrannos sedentos
Que beberam-te o sangue de rei!
Que fizeram-te escravo; nos pulsos
Te arrocharam grilhões; mas por lei!
Que cuspiram-te á face os insultos,
Te humilharam! meu Deus! e que sei!...

IX

Pernambuco, o teu grito de guerra
Solta, e a juba sacode, leão!
Oh! disperta do somno em que vives.
Mãi de heróes, ergue a fronte do chão!
Vai cobrir-te de louros virentes,
Conquistar outro novo brasão!

X

Eis o brado que solta a memoria
De Vieira, Vidal, Camarão;
Eis o quanto diz Henriques Dias
Frio, inerte, debaixo do chão.
Eis o que diz agora quem sente
Lhe bater varonil coração!

XI

Mas os filhos do norte recuam
Descorados, cobardes, e vis!....
Oh! das tumbas erguei-vos, soldados,
D'esses tempos de outr'ora gentis,
Vinde, mortos, á ver vossos filhos
Como fogem sem brios!... ouvis?

XII

Não ouvis como silvam nos ares
Os sibillos da bala veloz?
O' guerreiros do norte, o que tendes,
Que vos vejo sem côr e sem voz?
Não coraes?—matricidas cobardes,
Maldição! maldição sobre vós!

XIII

Pernambuco, onde os brios que tinhas?
Onde a fama de heroica?—pasmai!
O' porvir!—Pernambuco recúa....!
Quem lhe incute pavor?—Paraguay!
Brasileiros dos tempos futuros,
Tanta infamia comigo chorai!

XIV

Pernambuco tremendo?—a guerreira?
A que fez descorar o Hollandez?
Pernambuco—a valente?—não póde!!!
E quem fa-la tremer desta vez?...
Velha Europa, sorri-vos agora....
Ella treme, meu Deus! de Lopez!....

XV

De Lopez—o bandido, que enroupa
Vestes d'honra, só sendo traidor!
D'esse fôfo pavão orgulhoso,
D'esse ganso tão bom grasnador!
D'esse heróe, ó meu Deus! que eu não troco
Pelo mais miseravel tambor!

XVI

E não córas, rainha do norte?
E não sentes as faces te arder?
Pernambuco sem brios?!... quem póde,
Oh! quem póde, meu Deus nisto crer?..
Elle dorme... porem se rugindo
O leão dispertar... que ha de haver?

XVII

Talvez tremam, nas bases, os montes
Dessa terra que temos aos pés;
Oh! talvez!... mas tremerá—eu juro!—
Esse perfido, ousado Lopez!
Esse *heroe*, essa *cousa* que é chefe
De bandidos sem honra e sem leis!

XVIII

Que ruidos sinistros se escutam
Pelos plainos e montes de além?
São as tropas de um barbaro chefe
Que talar-nos os campos já vem;
São cadeias—presentes que arrastam,
Aos brasilicos pulsos!... pois bem!

XIX

O' guerreiros das tribus do norte,
Alegrai-vos, sorri-vos, folgai!
Eis que brilha o arrebol dos escravos...
Vossos pulsos ao ferro entregai!
Reuni-vos; correi a encontra-lo
Dando *vivas* ao vil Paraguay!

XX

Vós quereis ter senhores por força,
Mas senhores sem honra e sem leis?
Humilhai-vos, beijai-lhes as plantas
Ao Bretão... que senhores tereis!
Homens fracos, lambei—já sem brios—
Os pés negros do negro Lopez!

XXI

Sim, do negro!—perfidia é negrura—
Negro n'alma, na crença, na fé!
Filho ingrato, bastardo da honra,
Elle ostenta-se, ao claro, quem é!
Mas, meu Deus! Pernambuco, tú tremes?
Sus! erguei-vos, soldados, de pé!

XXII

Oh! não vêdes ali—pouco longe—
Verdes montes c'roados de luz?
Os seus nomes? não vêdes?—Tabocas!
Guararapes!—e os sons do arcabuz
Não ouvis dos guerreiros de outr'ora,
O' soldados que o norte produz?

XXIII

Pernambuco, tú tremes? tú dormes
Quando elevam-se as outras do sul?
Fraca irmãa, da miseria e do medo
Te mergulhas no infame paúl?
Pois não queres teu nome na historia
Vêr dourado com lettras de azul?

XXIV

Se o tambor, que hoje rufa, chamasse
Cada qual para a guerra civil,
Ou chamasse, p'ra em campo infamante
De eleições, dar um voto servil
Correrias depressa!... mas hoje
Tú recúas!... quem chama?—o Brasil!

XXV

Oh! não posso! não devo! não quero
No que vejo um momento só crer!
Os meus olhos me illudem!—soldados,
Ide os louros p'ra's frontes colher!
Se morrerdes... dizei-me, não é doce
Pela patria com honra morrer?!

XXVI

Eu, por mim, vos declaro, que a honra
Mais subida, que posso alcançar,
E' nos campos da gloria, meu sangue
Gôta á gôta no chão derramar!
E que eu possa dizer—morro moço,
« Mas a patria ha de um dia folgar!—

XXVII

Se é sagrada de mãi a amisade,
Se este amor é sublime paixão,
Não é menos a sacra amisade
Que nós temos ao patrio torrão!
Oh!—meu Deus—minha mãi—minha patria
Eis os motes do meu coração!

XXVIII

Pernambuco, não durmas, dão tremas;
Tú sómente... tú vales por mil!
Cada braço que tens—um gigante!
Cada filho—um Titão de fuzil!
Cada espada—um lampejo, que esmaga!
Oh! não durmas, rival do Brasil!

7 de fevereiro de 1865.

Joaquim Vilella.

Assim é que gosto della.

Eu nunca fui poeta...Era loucura
Mostrar depois de velho pretenções,
Quando as não tive em horas de venturas
De tam doces, mas breves, illusões.
Então era a minh'alma que gemia
No vago anceio donde nasce amor,
Mas hoje sei que amor no mesmo dia
Nasce, esmorece, e morre...como a flôr.

Da meiga brisa o tepido bafejo
O perfume da rosa, o por do sol,
As nuvens d'ouro, esplendido cortejo.
Do astro rico, a voz do rouxinol;
Esse hymno immenso com que a terra exprime
Viva saudade da apagada luz
Se para mim então era sublime,
Ai! que já, por meu mal me não seduz.

Quando contemplo agora o fim da tarde,
Quando ao mirar-se em christalino mar
O facho acceso, sobre as ondas arde,
E nas ondas depois vae mergulhar;
Sabeis vós no que penso em tal momento?
Vede a que prova vil isto chegou!...
Sabeis vós no que penso? o que lamento?
O dia mais de—vida—que passou!!..

Da vida, sim, meus senhores,
Que não ha pechincha egual,
Só algum sarrafaçal
Em horas de maus humores
Grunhirá sombrio e rouco
« Que pelo seu fim anhela! »
Eu cá por mim acho pouco!
Morro de amores por ella!

A vida saboreada
Da maneira que eu cá sei,
—Nem limpa botas, nem rei—
Trazer gravata lavada,
Tendo a paz na consciencia,
Boas libras n'algibeira,
Uma sege, e por decenucia,
Um garoto na trazeira;

Cadeiras, todas de braço,
Fofas como o pão de ló,
Nunca dar ponto sem nó,
Nem por ponto em dar abraços,
Caçadas, feitas no prato,
E sobre a caça, café,
Charutos...dos do contrato
Libera nós Domine!

Ora, se eu dava o cavaco,
Ou se quebrava o toutiço
Por ser tudo quebradiço
Neste mundo como um caco!
Em se quebrando, acabou-se
Ora adeus! fortes lamechas
Era bonito se fosse
Ficando tudo para mechas!

Amor de *marrafa branca*
Como o cão e a cadellinha,
Sempre fiel! que gracinha!
Ao chá por baixo da banca
Dando *ternas* pisadellas
Que as meias deixam de luto,
Que fazem ver as estrellas
E provam que o par é bruto!

Ter sempre o mesmo barbeiro,
E sempre o mesmo topete
A mensa do voltarete
Defronte o mesmo parceiro,
O molle ser sempre molle,
Sempre o mesmo o serigaita,
Ná mesma gaita de folha
Soprar, quem sopra tal gaita!

Quem pensa assim! oh! coitado,
Ou perdeu todo o juizo,
Ou se tem dente do sizo
Pelo alveitar foi achado!
Para mim que sou amante
Do que muda e do que meche,
Como havia ser seccante,
O tal mundo de escabeche!!..

Beijar nos pulsos a algema
Com que amor nos manietava,
Amanhãa manda-la a fava,
A belleza eis do systema
Ser hoje amigo do...Brito
Amanhãa se-lo dos Souzas!
Viajar hoje no Egipto,
Ver amanhãa novas cousas!

Isto sim! que é prazer certo
E quem julgar que não presta,
Diga adeus a esta festa
Que o cemiterio está perto!
Pois pode haver tolerancia
Na China, aqui ou em Goa,
Com quem defende a constancia
Que é a massada em pessoa!

—« Aqui delirei! porque mente
Toda a humana geração! »
Grande pezar? Pois então
Se mente, mente-lhe a gente!
Por mentira, mentirola,
Por esparrella, esparrella,
Assim vae esta charola,
Assim é que eu gosto della!

Dizem que a vida os assenta
Porque em tudo encontram moça,
Que o bem a todos não toca,
Que a justiça não é justa,
Eu por mim quero-a mais larga,
Que se acaso um dia fôr
Parar-lhe as mãos menos carga
Sobre os hombros me hade por.

E se o bem me não tocar
Tambem uma vez sómente
Ferro comigo no quente
E lá começo a chorar.
Não é máu! Dou de conselho
A quem quizer divertir-se
Que chore em frente do espelho
E por força acaba a rir-se.

Chorar é bom! quem me déra
Nos tempos que já lá vão,
Quando moço o coração
Ao romper da primavera
Sobresaltado tremia!
E da terra toda em flor
Juntava á doce harmonia
Duas lagrimas de amor!

Se á vida não acham geito,
Porque todos tem chorado,
Cá para mim vem barrado,
Quem lhe põe este defeito.
Elles que foram pequenos
E contra as lagrimas chião,
Da *lacrima christi* ao menos
Um pingo não quereriam?

O' se queriam! nem pio,
O pello do mesmo cão
Cura o mal — diz o rifão
E anda ahi mais de *um tio*
Aos bordos sempre a prova-lo.
Não ha magoa que resista
Quando se quebra um gargalo
De garrafa á nossa vista.

Rosnam que as filhas não fecham
A sete chaves a mãe,
Que a mãe namora tambem,
E mais que torna e que deixa...
Ih! Jesus! que gritaria!
Se a mãe tentasse feicha-las
Nenhuma as portas abria;
Era preciso arromba-las!

E o canarim? E a policia?
Tinha que pôr sentinellas
Nas portas e nas janellas!
O'! que famosa delicia!
Para andar traças fazendo!
As pombas lá no pombal
Por pombo cá fora tendo
Um guarda municipal!

Caturras! Se ha quem supponha
Nas politicas regiões
Que inda póde haver Catões
Quando é tão rara a vergonha!
O galante é que no jogo
Cada qual puxa o seu trumpho,
Quando sem armas, nem fogo
Podem alcançar triumpho!

Queixam-se os republicanos
Que lhes tosqueiam as azas!
Pois vão lá nas suas casas
Fazer de criados *manos*.
Os outros temem que os thronos
Se despedacem? Demonio!
Não lhes restam ainda (monos!)
Os *thronos* de Sant'Antonio?

Tudo aqui se remedeia,
Tudo tem facil sahida,
Se as honras dermos a vida
D'um jantar ou d'uma *ceia*.
Quem tenta pô-la ao direito,
Perde o tempo e a razão
Porque luta peito á peito
Com phantastica visão!

Eu nunca fui poeta. Agora vêdes
Que menos do que nunca aspiro a sê-lo,
Se agarrar-me tentei pelas paredes
Do teu parnaso, Apollo, vae-me ao pello.

Põe-me nú se conservo neste facto
Alguns restos de parvoas pretenções
Já que o mundo, como é o mundo ingrato,
Soube despir-me as doces illusões.

Dormi.. sonhei! Do sonho hoje accordado
Na prosaica verdade emfim cahi,
Mas como tudo tem sempre um bom lado
Ganhei gordura — se illusões perdi!

Francisco Palha.

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos o seguinte do *Jornal de Lisboa*:

O typographo parece-se:

Com o alfaiate, por que toma medidas e tira provas;

Com uma tampa, por que está sempre preso a caixa;

Com as mulheres de virtude, por que deita sortes;

Com o geometra, por que trabalha com linhas;

Com um cabelleireiro, por que compõe cabeças;

Com um acrobata, por que dá saltos;

Com um moço de fretes, por que faz mudanças;

Com um sapateiro de escada, por que faz remendos;

Com um soldado, por que faz piquetes;

Com um condemnado no oratorio, por que espera a ultima hora;

Com um capitão do mar, de outros tempos, por que tem acção em galés e galeões;

Com um elastico, por que ajusta;

Com um general, por que recorre as linhas;

E, finalmente, com um confessor de freiras, por que, em vez destas, são os escriptorios quem lhes apura a paciencia.

E' a seguinte a lista de operas novas que se estreáram na Italia durante o anno de 1864;

Em Ancona, *Nicolo de Lapi*, do maestro Rossi;

Em Bergamo, *Maria del Griffi*, de Petrali;

Em Gagliary, *Cuor de Marmo*, de Dessy;

Em Florença *I Batavia*, da Sra. Tarbe;

Em Milão, *La Estella di Toledo*, de Bemvenuti, *Michelle Perrin*, de Cegnoni, *l'Eredita cu Corsico*; de Heiglio, *Idae Italiani* de Tamburini, e *Le Mermerie de Diavolo*, de Lozzi;

Em Napoles, l'Albergo dell'Allegri, de Lombardini; *Il Bosco di Dafne*, de Giova, e *la Lucinda*, de Gnocchi;

Em Placencia, *Roderico ré dei Goti*, de Ponchielle;

Em Teramo, *Wenceslâu*, de Bicking;

Em Turin, *Il Rinnegato di Normandia*, de Cordiali e Denina.

Nenhuma destas operas de diverso merecimento elevou o seu autor a condição de genio na arte, ainda que revelaram talento.

Diz um jornal inglez que o Sr. Wallace Tyfe vae fundar um collegio ou instituto para a carreira de imprensa. Ainda não existe nenhuma escola deste genero.

Wallace Tyfe pedio a coadjuvação de alguns jornaes populares, nos quaes se poderão exercitar os seus discipulos, e em pouco tempo estará disposto a receber os filhos de proprietarios dos jornaes ou outras pessoas, para serem educados em tudo e que diga respeito ao jornalismo, commercio, politico, ou litterario.

Esta idéa tem sido bem recebida por todos os da profissão; e como Wallace Tyfe é um dos veteranos em assumptos de imprensa, espera-se que em pouco tempo tome grande desenvolvimento tão importante instituição.

A's duas horas da madrugada de 12 para 13 do corrente, sahia de um baile de mascaras em Madrid um homem que teve a desgraça de se mascarar de mouro.

Todas as coleras christianissimas se revoltaram contra o subversivo mascarado!

Mata que é mouro; esfola cão damnado! foram as vozes que ouviu o filho *interno* do propheta.

N'um momento foi levantado por milhares de braços e arrastado para um chafariz proximo, onde o embeberam em agua capaz de baptisar um reino pagão.

Repetir-se-hiam as scenas de Torquemada, se não interviesse a policia.

A *Estrella do Norte* publica o seguinte:

UMA COUSA QUE NÃO FAZ RIR.

Todos nós desejamos com avidez conhecer o futuro.

E' deste sentimento intimo que veiu o detestavel abuso dos feiticeiros, dos que leem a buena-dicha, e outros charlatães deste genero, que escarnecem dos papalvos que os consultam, tomam-lhes o dinheiro, e não lhes dizem o que elles quereriam saber, pela razão muito simples de que elles sabem tanto como aquelles que os consultam.

Só Deus conhece o futuro; o que ha de ser está presente ao seu conhecimento infinito, como o que foi e o que é; e se nós sabemos alguma das cousas futuras de uma maneira certa, é unicamente por que Deus se dignou instruir-nos antecipadamente.

Ora, quiz Nosso Senhor fazer-nos conhecer algumas destas cousas futuras, não por contentar a nossa vãa curiosidade, mas para excitar-nos a fazer bem, evitar o peccado, abraçar generosa e constantemente os sacrificios, muitas vezes tão penosos, que impõe a pratica da lei divina.

Entre todas estas verdades do futuro, a mais temivel, a que faz e deve fazer em nós impressão mais profunda, é indubitavelmente a predição do *juizo final*.

Havemos de ser julgados; nada ha mais certo: é Deus mesmo, é Jesus Christo Nosso Senhor, Deus feito homem para salvar as nossas almas, quem no-lo declarou formalmente; e não se contentou de nos dizer que haveria um juizo, que este juizo seria para todos, que seria terrivel e medonho, mas dignou-se de dar-nos delle alguns pormenores para ferir mais fortemente os nossos espiritos. Foi aquelle que disse:

— O céu e a terra hão de passar, mas a minha palavra não passará: eu sou a verdade. Aquelle que me seguir não caminha em trevas, mas possue a luz da vida.

Portanto, não ha nada mais certo do que isso que o Filho de Deus nos predisse sobre o juizo final.

No 25º capitulo do Evangelho de S. Matheus, Nosso Senhor, depois de ter indicado os signaes precursores do ultimo advento, as pestes, as guerras, a perturbação dos elementos, e transtorno medonho de toda a natureza, os estragos do antichristo, e as terriveis lutas da sua egreja contra os máus, Nosso Senhor nos diz que repentinamente as nuvens do céu se rasgarão, e que Elle mesmo apparecerá em toda a gloria de sua magestade, para julgar o mundo.

Todos os homens vivos então morrerão, e poucos dias depois ao som sobrenatural da trombeta do anjo resuscitarão, assim como todas as gerações humanas que tiverem passado sobre a terra, desde Adão e Eva até ao ultimo dia.

Todos resuscitarão em carne e osso; as almas reunir-se-hão aos corpos que tinham n'outro tempo animado.

A omnipotencia d'Aquelle que tirou tudo do nada saberá discernir o que é de cada um no meio da poeira dos tumulos.

Reunidos todos perante o tribunal do divino Juiz, os homens ouvirão então a sua eterna sentença; setença de vida eterna, de ventura, de alegrias eternas para os justos; sentença de desesperação eterna, de maldição sem remedio, de dores, de castigos sem fim para os reprobos......

A um signal do Filho de Deus, os anjos revestidos de fórmas sensiveis, separarão este ajuntamento immenso de creaturas em dous grandes corpos; um será transportado para a direita de *Jesus Christo*, o outro será rejeitado para a sua esquerda.

E então o Rei eterno fará ouvir esta dupla sentença:

— Venite, benedicti Patris mei, possidete paratum vobis regnum a contitutione mundi. Vinde, bemditos de meu Pae, possui o reino que vos espera desde a origem do mundo.

E os eleitos, a quem se dirigir este celeste convite, entrarão logo com os santos anjos na alegria ineffavel do seu Senhor.

Depois o Rei voltando-se para a outra parte do ajuntamento humano que á sua esquerda esperará egualmente a sua sentença:

— Recedite a me, malecti, in ignem aeternum. Apartae-vos de mim malditos, para o fogo eterno.

E estes, accrescenta o santo Evangelho, *irão logo para o supplicio eterno.*

Que raio não será esta palavra para os miseros a quem ferir!!!

— O que Senhor, separados de vós? Separados de vós, que sois a vida, o bem, a felicidade! E para onde iremos nós, Senhor! para onde hemos de refugiar-nos?

— *In ignem.*

— No fogo, e no fogo eterno.

In ignem aeternum.

Nunca terá fim esta chamma? Nunca! Nunca! Que morada! Que prespectiva!!!

Por isso o mesmo *Senhor Jesus* nos disse n'um outro lugar do seu Evangelho, «*que elles succarão, e que dirão ás montanhas: Cahi sobre nós, cobri-nos*, ponde-nos ao abrigo da cholera deste terrivel Juiz!

Mas nada os poderá subtrahir á divina Justiça. O tempo das misericordias terá passado para sempre; não ficará mais do que a inflexivel, do que a immutavel Justiça.

Se os homens soubessem o que são os juizos de Deus, dizia n'outro tempo no seu leito de morte, um piedoso solitario, que, durante doze annos consecutivos, se tinha santificado meditando nelles continuamente, se os homens soubessem o que são os juizos de Deus, não poderiam nunca peccar!

Porque não pensamos nesta salutar verdade?

Ella modificaria infallivelmente a nossa vida, e de negligentes que somos, talvez mesmo libertinos e máus, nos faria solidamente christãos, tornando-nos homens de dever, de fé e de consciencia.

Algumas vezes dizemos: «E' muito difficil! Não posso!» Mas poderemos habitar n'um fogo devorador, e viver em ardores eternos?.....

Oh! como veremos então claramente que *podiamos*, e podiamos facilmente; que bastaria simplesmente um pouco de resolução, de coragem, para nos salvar! Mas não será mais tempo.

Não se morre senão uma vez, e o juizo que se segue á morte é sem appellação.....

— Não tenho tempo de fazer as minhas orações, diziamos nós tambem. Não tenho tempo para ir confessar-me. Não me atrevo apparecer á santa mesa diante de toda a gente.

Miseraveis mentiras, que nos terão perdido.

Vós que lerdes estas linhas, leitor, meu caro amigo, não espereis, acreditae-me, não espereis para mudar de vida, para voltar a Deus, e abraçar a vida christãa: aproveitae o tempo, talvez bem curto, que vos separa do vosso julgamento.

Preparae-vos pela pratica fervorosa da oração, pela frequencia dos sacramentos, pela santificação dos domingos, pelo zelo em procurar sempre o cumprimento da vontade de Deus; preparae, repito, o meio facil de terdes uma sentença favoravel, e pedi ao nosso bom Deus, para que nem vós, nem eu, nem nenhum dos leitores desta pequenina folha tenha de ouvir um dia as terriveis palavras que foram estremecer o mundo.

— Discedite a me, maledicti, in ignem aeternum. Retirae-vos de mim, malditos, ide para o fogo eterno!

Um padeiro d'esta côrte costuma a mandar o seu peior pão ao seu melhor amigo.

A cousa parece extranna, sobretudo em seu seculo e n'um paiz, onde todos estão convencidos deste proverbio:

— Matheus, primeiro aos teus.

Mas este proverbio nos deve ser lido como está escripto; ha seu complemento mental, sua conclusão subentendida.

O proverbio deve ser lido assim:

— Matheus, primeiro aos teus... interesses.

Voltemos ao padeiro.

Um ingenuo, com o procedimento do padeiro, perguntou-lhe porque razão havia de mandar o peior pão ao melhor amigo?

— E' simples, respondeu o filho de Ceres; se eu mandasse o peior pão a um estranho, perdia a freguezia; o que não acontece mandado ao melhor amigo; porque esse amigo não deve... etc. etc.

D'onde se conclue pela millionesina vez, que a amizade é um contrato tacito entre um tolo e um esperto, em virtude do qual o esperto vive a custa do tolo.

Quando ambos são espertos, devoram-se um ao outro, como as duas cobras de que falla uma anedocta popular.

Annuncia-se para 1875 e 1898 uma passagem do planeta Venus sobre o disco solar.

São as suas unicas passagens, que este planeta fará no presente seculo.

Mas pergunta-se:

— D'aqui até lá quantas vezes Venus e Phebo não trocarão o osculo do amor... aqui na terra?

Honra ás damas brasileiras!

O convite feito nos jornaes de quarta-feira, por uma dama anonima, não pode deixar de ser attendido por todas as do mesmo sexo.

Costurar a roupa dos soldados, em quanto os soldados vão morrer pela integridade do seu paiz, é um acto de dever patriotico que a *Semana* não póde deixar de applaudir.

As damas argentinas deram seu exemplo digno mandando fios para os feridos brasileiros.

As brasileiras não podem conservar-se em expectação, quando se trata dos seus.

Honra as damas!

Esta poesia offerecida ao Sr. Gustavo Antonio de Brito, digno cadete voluntario da Patria, é do Sr. A. O.

AO FILHO DO NORTE.

Viu a terra da patria aggredida,
Ergueu alto seu alto pensar;
Pula o sangue, referve-lhe a vida,
Vinde ouvir o seu rude cantar..

(PALMEIRIM.)

A's armas! A' guerra! Briosa coborte
Das terras do norte, porque te detens?
Não sabes que á honra te lançam a frisa,
Que a patria precisa dos bravos que tens?

Não sabes da affronta que aos nossos fizeram,
Da lei que imposeram de não se render?
Do barbaro trato que aos nossos irmãos.
Tão bons cidadãos fizeram soffrer!

Não ferve-te o craneo com esses insultos,
Que pagam indultos, e o bem que fizemos?
Com esses opprobrios, que pagam auxilios,
Matando Brasilios no chão que lhes demos?

Não sabes que a terra foi quasi talada,
E preza formada de bens do Brasil?
— Tú queres a tóga vestir do martyrio
No louco delirio de um povo tão vil?

Não sabes que bravos já á patria perdeu
Ao tal Prometheu... que insono procede?..
Que balda de forças fragueia-lhe o collo,
E quasi do sólo pedaço lhe cede?

Porque não te arrojas, torrente caudal,
Com o nobre fanal de gloria que tens,
A' maça briosa, que busca vingança,
Não pégas a lança. depressa não vens?

Escuta da patria la' sôa o gemido,
Como um estampido de immenso fragor
— Não ouves o echo? E tens calafrio?
Tú tremes de frio tão junto ao calor?

Avante, patricios! O' bons camaradas,
As vossas espadas ligeiro empunhae!
São certas as palmas; n'um pleito tão justo
O medo e o susto para longe affastae!

Exemplo tu viste no bravo e leal
Do grão Portugal, que o poêta cantou....
Porque tu não segues seu feito sublime,
Não vingas o crime, que a horda causou!

Na nobre Polonia, na França exaltada,
Que em lettra dourada revive na historia;
E inda mais perto, na nobre Bahia,
Que os filhos envia sedentos de gloria.

Que importa da morte a féra agonia,
Se os fructos um dia teus filhos terão?
Se dignos vindouros sabendo a victoria,
A' tua memoria mil palmas darão?

Quem morre da patria co'as armas na mão
Conquista um padrão, que jámais findará:
Seu nome de todos no peito estampado,
De todos louvado mil bençãos terá.

Depois, quando o mundo mudando de manto
Perder o encanto que a vida lhe deu,
Em côro celeste seu nome cantado,
Será premiado com os premios do céu!

Avante! do norte quem tem o luzeiro,
Viril e guerreiro, tão cheio de luz,
Não falta-lhe brio, não corre do forte,
E zomba da morte pela terra da cruz.

Avante! quem preza o seu Pernambuco!
Com iras de turco, e vingar o brasão!
E tu, minha terra, vê bem não te esqueças,
Que não desmereças, dos bravos de Falcão.

Lê-se no *Angrense* o seguinte sobre as formigas:

No municipio de Vassouras se está fazendo uso de um novo processo, que se proclama o mais efficaz para a extincção dos formigueiros, e com despezas comparativamente minimas.

Este novo methodo consiste em fabricar uma polvora mui grosseira, e em encher com ella um canudo de bambú ou taquarussú.

A polvora se compõe dos seguintes ingredientes: salitre quatro partes, enxofre uma parte, carvão de pedra duas partes.

Em falta de carvão, póde empregar-se carvão de lenha misturado, em partes iguaes, com farinha de mandioca ou mesmo com serradura de madeira.

A fabricação desta polvora é mui facil.

Os ingredientes são pulverisados separadamente em pilão ou gral, e depois misturados tão intimamente quanto for possivel, á mão ou com uma colher de pão, em uma bacia ou gamella.

Convém humedecer levemente com agua, afim de facilitar a mistura.

Escolhem-se os mais grossos bambús e cortam-se de maneira que em uma extremidade fique o nó intacto e da outra a parte aberta do mesmo bambú. Esses pedaços são cheios com a polvora, socando-a como se carrega um foguete. Procura-se então a entrada do formigueiro, e se introduz nelle o foguete aceso, que se cobre immediatamente com terra, melhor molhada do que secca, afim de evitar-se a perda dos gazes.

Na acção desses gazes eminentemente delecterios é que reside a efficacia do processo. Se no fim de 5 a 10 minutos se abrir os formigueiros onde se introduzio os productos da combustão dessa polvora grosseira, se encontrarão as formigas trabalhadeiras e as larvas contidas nas panellas reduzidas á massa com a consistencia e o aspecto da cêra.

Cada foguete custa, conforme o calibre do bambú, de 120 a 200 rs.

O governo historico já se recompoz quatro vezes!

Tem tido 12 ministros em 3 annos! fez 3 fornadas de pares! adiou 3 camaras electivas! matou 3 folhas semi-officiaes! e despachou mais de 30 deputados corruptos que se venderam ás exigencias ministeriaes!....

Referem de Gôa o seguinte uso dos gentios:

Durante o mez de novembro alguns gentios accendem, em todas as noites, uma lanterna feita de papel, a qual é elevada ao alto presa a um pão comprido, que se enterra ao pé de uma planta que todos os gentios tem na sua horta, e á qual dão o nome de *turoxi*.

O lugar onde fica essa planta elles o tem em profundo respeito, e é ahi que prostrados fazem a sua oração.

O acto de accender a lanterna nesta quadra, destinada para isso, traz comsigo indulgencias grandes.

Lê-se no *Jornal do Havre*;

Póde dizer-se que quanto mais ridicula é uma moda mais probabilidades tem de se generalisar.

E que o digam as crinolines.

As damas de Vienna tingem agora os seus cães de estimação de côr igual á dos seus vestidos.

E' de crer que, para bem dos pobres animaes, não mudem de vestido muito a miudo.

Trata-se de fundar em Londres, por acções, uma sociedade para a exterminação dos tigres na India.

Mal se póde fazer idéa na Europa das devastações que annualmente fazem estes animaes ferozes.

Em Singapora, ha dous annos, os tigres, atravessando o estreito, vinham em tão grande numero, que os habitantes os não podiam combater.

Mulheres, crianças, trabalhadores, desappareciam em pleno dia dos campos e das casas.

Só n'um anno muitas centenas de pessoas foram victimas destes animaes ferozes, sem que se tratasse de empregar medidas efficazes para os exterminar.

Nas outras partes da India os indigenas fazem as mesmas queixas e dizem que o numero de tigres tem augmentado depois do desarmamento a que deu causa a sublevação dos cypaios.

Quando as armas foram restituidas á algumas povoações mais ameaçadas, em tres mezes mataram-se, só n'um districto, 10 tigres, 25 leopardos 20 ursos, 9 hyenas e 3 lobos.

Já se vê por isso que a India tem caçadas interessantes, com bons premios, pois que por cada tigre se dão 5 libras esterlinas.

Assim uma sociedade por acções, para a exterminação dos tigres póde até dar dividendos!

Nos tempos que correm, ha negocios muito mais aventurosos e especulações mais chimericas.

A egreja catholica tem nos Estados-Unidos da America do norte 54 bispos, 2773 sacerdotes, 4,109 seminaristas, 2,948 egrejas, 2579 capellas e oratorios provisorios, 93 conventos de religiosos e 265 de freiras, 12 universidades, 76 estabelecimentos de educação sem incluir as escolas que ha em varios conventos e estabelecimentos de beneficencia.

Ha 60 annos havia alli um bispo, 22 sacerdotes e um convento.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F.& FILHO